

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	5
5.3 - Descrição - Controles Internos	9
5.4 - Programa de Integridade	11
5.5 - Alterações significativas	14
5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	15

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	16
10.2 - Resultado operacional e financeiro	30
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	33
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	34
10.5 - Políticas contábeis críticas	35
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	36
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	37
10.8 - Plano de Negócios	38
10.9 - Outros fatores com influência relevante	39

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

### 5.1 - Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

(a) se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

Com o objetivo de estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gerenciamento de riscos, bem como controlar ou mitigar riscos operacionais, estratégicos e regulatórios, adotamos uma Política de Gerenciamento de Riscos.

Esta Política de Gerenciamento de Riscos foi formalmente aprovada pelo Conselho de Administração em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 01 de junho de 2011, e atualizada em 1º de junho de 2021, devidamente submetida a apreciação do Conselho de Administração. Sua aplicação é monitorada pelos órgãos de governança, gestores e responsáveis diretos da Companhia, que seguem o modelo de "Três Linhas de Defesa".

A primeira, segunda e terceira linha de defesa são caracterizados respectivamente pelas funções que gerenciam, supervisionam e fornecem avaliações independentes.

A Companhia reconhece que a Gestão de Riscos é parte integrante e fundamental de suas atividades organizacionais, contribuindo para a evolução estruturada e sustentável de seus resultados financeiros e rentabilidade, consolidando sua imagem de empresa sólida, eficiente e socialmente responsável. A estrutura de gestão de riscos é integrada à governança e a todas as atividades da organização, incluindo a tomada de decisão. A gestão de riscos leva em consideração quaisquer limitações e incertezas associadas aos processos, interesses, objetivos estratégicos e ambiente da Companhia, que são baseadas em informações históricas e atuais, assim como em expectativas futuras.

A metodologia de avaliação interna de riscos deve ser aplicada periodicamente e sempre que houver alteração significativa da estrutura organizacional e/ou de negócios.

Além disso, adotamos também políticas formais complementares destinadas ao gerenciamento de nossos riscos, tais como Código de Conduta, Política de Doações, Política de Trading, Política de Tesouraria, Política de Transações com Partes Relacionadas, Política de Integridade, e o Regimento Interno do Comitê de Auditoria.

As nossas políticas e os regimentos internos de nossos órgãos e departamentos podem ser consultados em nosso website de relações com investidores: <https://ri.raizen.com.br/sobre-a-raizen/estatuto-codigos-e-politicas/>.

(b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

Nossa Política aprovada pelo Conselho de Administração foi estabelecida com base nas orientações da metodologia do COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, e tem o objetivo de ser um mecanismo para auxiliar na identificação, avaliação, previsão e monitoramento dos riscos aos quais a Companhia está sujeita, além de conduzir o apetite ao risco nas decisões e ações tomadas para: (a) cumprimento dos objetivos estratégicos e de negócios da Companhia; (b) melhorar a identificação de oportunidades e ameaças; (c) garantir conformidade às políticas, normas e requisitos legais e regulatórios; (d) melhorar o reporte das informações ao mercado; (e) garantir confiabilidade dos dados para a tomada de decisão e planejamento; (f) aprimorar a Governança Corporativa da Companhia; (g) obter mais eficácia e eficiência operacional; e (h) proteger os ativos da empresa.

Com base nesse processo, a Companhia estabelece e mantém atualizada sua matriz de riscos do negócio, a qual é monitorada em todos os níveis da Companhia e em vários estágios dentro dos processos corporativos e pela alta administração. O exercício é aprovado anualmente pelo Comitê de Auditoria (que assessora o Conselho de Administração).

(i) os riscos para os quais se busca proteção

- **Riscos Estratégicos:** estão associados à tomada de decisão da alta administração e podem gerar perda substancial no valor econômico da organização. São causados por mudanças no ambiente externo.
- **Riscos Operacionais:** estão associados à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas.
- **Riscos Financeiros e/ou de Mercado:** são aqueles associados à exposição das operações financeiras da organização, segregados em:
  - **Preço:** decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

- **Câmbio:** associado à volatilidade do mercado e pode afetar a Companhia quando tiver ativos ou passivos atrelados à moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa denominados em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos do caixa e equivalentes de caixa.
  - **Juros:** também associado à volatilidade do mercado. A Companhia pode, eventualmente, contratar dívidas e derivativos indexados a taxas de juros fixos ou flutuantes, porém, alterações na percepção de risco dos agentes do mercado podem gerar volatilidade nas curvas de juros e, desta forma, aumentar as despesas financeiras da Companhia.
  - **Crédito:** associado às contrapartes da Companhia que podem, eventualmente, deixar de honrar seus compromissos e obrigações. O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*
  - **Liquidez:** Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.
- **Riscos Legais e de Conformidade (Compliance):** são aqueles associados à exposição a não cumprimento de leis e regulamentos emitidos pelos governos centrais e locais assim como regulamentos emitidos por entidades reguladoras ou mesmo de natureza interna. Estão associados a prevenção de lavagem de dinheiro, integridade etc.

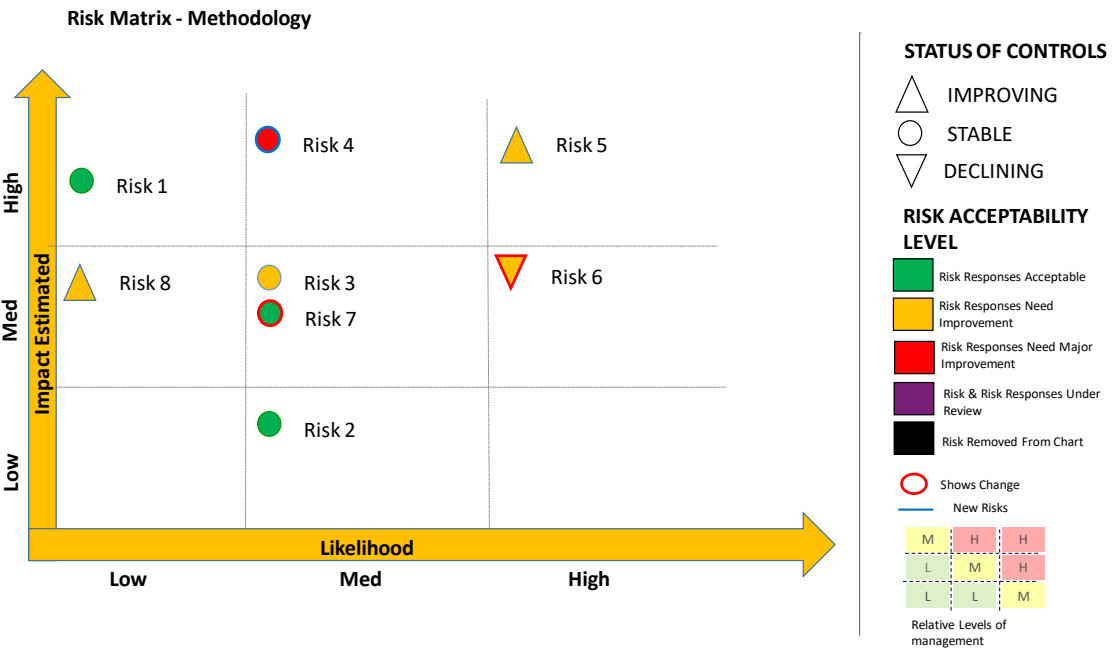
**Riscos da Informação:** são aqueles que consistem na perda, uso indevido, acesso ou divulgação não autorizada de informações ou dados pessoais de partes interessadas, internas ou externas, podendo ameaçar os negócios ou prejudicar a imagem da Companhia

(ii) os instrumentos utilizados para proteção

O modelo de gerenciamento de Riscos adotado pela Companhia contempla 3 linhas de defesa e conta com um processo estruturado de identificação dos riscos, de acompanhamento da sua evolução e de monitoração dos principais eventos que afetam a Companhia.

Além de identificá-los, os riscos são mensurados quanto ao seu impacto (valor) e sua probabilidade de ocorrência, bem como identifica-se o nível de aceitabilidade do risco residual.

Com base no processo citado acima, é realizada a priorização e definição do Limite (ou apetite) de cada Risco que a Companhia e seus acionistas estão dispostos a correr na busca pelo retorno e geração de valor, classificando os Riscos de acordo com a matriz de priorização de riscos, conforme abaixo:



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Os riscos são gerenciados em 3 categorias: Alto, Médio e Baixo. A saber:

- Os quadrantes relacionados como “Alto” possuem maior criticidade no valor do negócio, demandam priorização e acompanhamento, além de planos de ações prioritários para eliminar ou reduzir sua severidade e/ou frequência.
- Os quadrantes relacionados como “Médio” possuem criticidade moderada no valor dos negócios, demandam monitoramento regular para direcionar continuamente as estratégias de mitigação e/ou planos de contingência.
- Os quadrantes relacionados como “Baixo” possuem menor criticidade no valor dos negócios, demandam foco para definir níveis aceitáveis de perda por eventos e ações que evitem que o nível de impacto aumente ao longo do tempo.

As seguintes ações podem ser executadas para gerenciar os riscos:

- (i) Aceite e controle (Aceitar o risco e colocar em prática os controles apropriados (preventivos e de detecção) para gerenciar o risco e maximizar o valor);
- (ii) Transferência e / ou compartilhamento de riscos;
- (iii) Encerrar ou renunciar uma atividade para evitar um risco.

A comunicação e consciência contínua de quais riscos são significativos são elementos importantes para que decisões sejam tomadas, definição de como os riscos serão gerenciados, e as oportunidades envolvidas.

O Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva devem revisar os riscos que impactam os objetivos da Companhia.

### (iii) a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

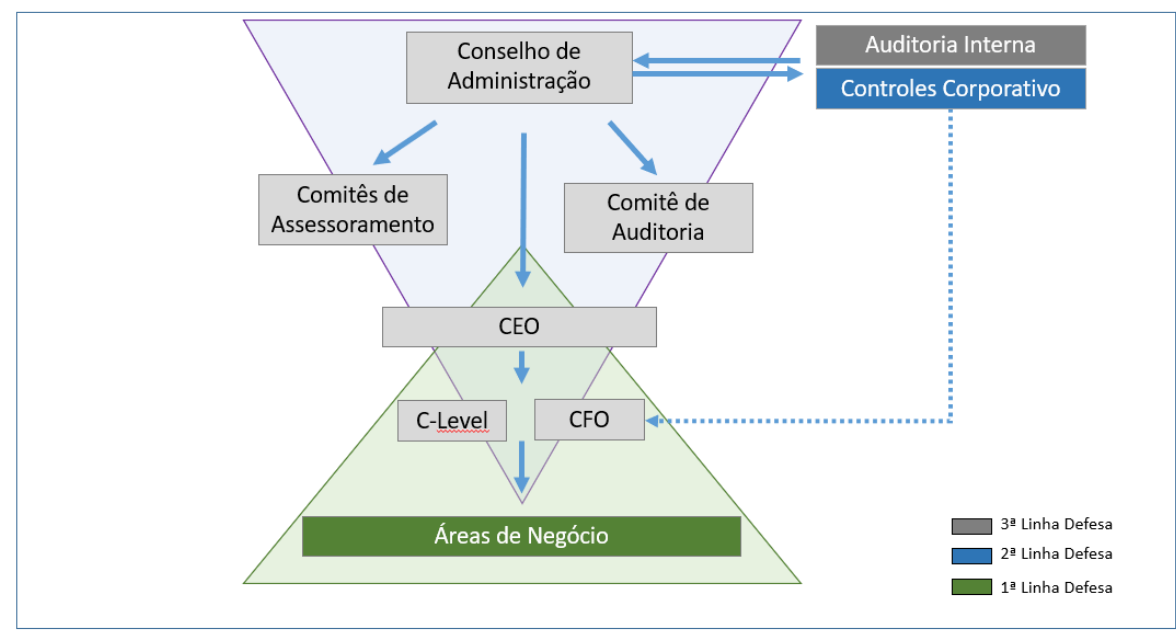
O Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento, e a Diretoria da Companhia fazem o acompanhamento dos negócios e condutas da Companhia, desempenhando funções relativas ao gerenciamento de riscos, não acumulando suas funções com atividades operacionais.

No âmbito do gerenciamento de riscos da Companhia, destaca-se a atuação do Comitê de Auditoria, que possui as seguintes responsabilidades: (i) avaliar periodicamente os trabalhos dos auditores internos; e garantir a independência de seus trabalhos; (ii) propor ao Conselho de Administração, melhorias nos controles internos da Companhia, em decorrência da identificação de eventuais deficiências comunicadas ao Comitê, incluindo reportes das áreas de controles corporativos e auditoria, bem como, auditores externos; (iii) recomendar a nomeação dos auditores externos, bem como, aprovar a sua contratação e remuneração e monitorar a independência dos seus trabalhos, e implementar política de contratação dos auditores externos; (iv) monitorar a integridade das Demonstrações Financeiras da Companhia antes de sua apresentação ao Conselho de Administração; (v) monitorar as denúncias reportadas no Canal de Ética e as tratativas dadas pelo Comitê de Ética; e (vi) monitorar as ações de melhorias de processos oriundas dos incidentes de controles reportados pela companhia.

Adicionalmente, a área de Auditoria Interna e Controles corporativos da Companhia, reporta suas atividades ao Conselho de Administração, por meio do comitê de auditoria, tem a responsabilidade de: (i) implantar e gerir o Canal de Ética e investigações de fraudes; (ii) criar e executar Plano de Auditoria Interna com foco em gestão de riscos; (iii) realizar follow up de planos de ação dos relatórios de Auditoria Interna e dos trabalhos de controles internos; (iv) atuar como mentores de controles; (v) criação e aprimoramento das metodologias dos instrumentos e ferramentas de controles internos e governança (vi) avaliar a adequação de controles à Lei Sarbanes- Oxley; (vii) revisar e publicar as políticas e procedimentos; (viii) disseminar a cultura de controles corporativos; (ix) garantir correta segregação de funções nos principais sistemas e processos da Companhia; (x) Gestão Integrada de Riscos, através da identificação, mensuração e mapeamento de planos de ação para redução, eliminação ou transferência dos riscos que podem afetar os objetivos de negócio; (xi) promover identificação de melhorias de processos para os incidentes de controles reportados; (xii) promover avaliação anual dos controles chaves de performance; (xiii) garantir que anualmente, os planos de continuidade dos negócios sejam revisados e testados de acordo com a metodologia da Companhia; (xiv) reportar tempestivamente a administração, Comitê de Auditoria os resultados dos trabalhos oriundos da gestão de riscos, auditoria interna e controles corporativos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Organograma da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo as 3 linhas de defesa:



(c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política de gerenciamento de riscos

Nossa administração e diversos órgãos monitoram e avaliam, por meios que consideramos adequados, se as operações que efetuamos estão de acordo com as políticas por nós adotadas e se representam exposição a riscos que comprometam o atendimento dos nossos objetivos.

Entendemos que a estrutura operacional das áreas de auditoria interna, gerenciamento de riscos e de controles internos, bem como seu orçamento de capital são adequados para assegurar a efetividade da Política de Gestão de Riscos e sempre que necessário revisamos nossos códigos e políticas internas para mantê-los adequados e atualizados.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

### 5.2 – Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:

**a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política**

A Companhia possui, formalizadas, uma política de gerenciamento de riscos, uma política de tesouraria e uma política de crédito, todas aprovadas pelo Conselho de Administração em 1º de junho de 2011.

A Diretoria Executiva da Companhia tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos de mercado da Companhia. O Conselho de Administração acompanha o gerenciamento de riscos através de reportes realizados pela Diretoria.

As políticas de gerenciamento de risco de mercado, em conjunto com a política mencionada no item 5.1, são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A administração da Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

As políticas de tesouraria e *trading* definem um direcionamento para gerenciamento de riscos. Para monitoramento das atividades e garantia do cumprimento das políticas, a Companhia possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de Riscos, composto por executivos sênior da empresa e que se reúne semanalmente para analisar o comportamento do mercado de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações e de importações, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças na taxa de câmbio e preços das commodities; e (ii) Comitê de Açúcar e Etanol, que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização de etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de riscos.

Esse conjunto de regras estabelece diretrizes para o gerenciamento dos riscos, sua mensuração e consequente mitigação dos riscos de mercado, previsão de fluxo de caixa e estabelecimento de limites de exposição. Para tanto, todas as operações financeiras realizadas devem ser as melhores alternativas possíveis tanto financeira quanto economicamente e nunca deverão ser feitas com o objetivo de especulação, devendo sempre existir uma exposição que justifique a contratação de determinada operação.

**b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:**

#### i. os riscos de mercado para os quais se busca proteção

Consideramos o risco de mercado como uma perda potencial decorrente de mudanças adversas nas taxas de mercado e preços. A Companhia está exposta a riscos de mercado, sendo os principais: (i) a volatilidade dos preços de açúcar, etanol, energia e derivados de petróleo; (ii) a volatilidade da taxa de câmbio; (iii) a volatilidade na taxa de juros; (iv) riscos de crédito; e (v) riscos de liquidez. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

#### ii. a estratégia de proteção patrimonial (hedge)

##### Risco de Taxa de Juros

O Grupo Raízen monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a algumas dívidas pós-fixadas. Com o objetivo de minimizar estes riscos, utiliza-se de instrumentos derivativos.

Majoritariamente sua dívida é atrelada ao CDI, ao IPCA, em consequência de CRAs (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), e à TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), essa última em contratos de financiamento obtidos junto ao BNDES. O risco referente ao CDI é parcialmente mitigado pela exposição a essa taxa de juros em aplicações financeiras da Companhia e o IPCA. Além disso, a Companhia possui dívidas atreladas ao dólar que foram emitidas a uma taxa de juros flutuante e posteriormente “swapadas” para reais e CDI.

Finalidade	Vencimen	Indexador	Taxa média	Controladora	Consolidado
------------	----------	-----------	------------	--------------	-------------

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

	to final				anual efetiva de juros (1)					
					2022	2021	2022	2021	2022	2021
Classificação das dívidas por moeda:										
Denominadas em Reais					775.094		754.407		8.667.568	754.407
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$)										6.830.78
(Nota 27.d)					6.561.154		5.974.221		13.657.246	7
										7.585.19
					7.336.248		6.728.628		22.324.814	4
Modalidade das dívidas (2):										
PPE	Out/25	US\$ + <i>Libor</i>	2,10%	1,90%	5.032.365		5.974.221		7.283.197	7
PPE	Dez/26	Pré-fixado	2,56%	-	1.338.946		-		1.338.946	-
Senior Notes Due 2027	Jan/27	US\$	5,30%	-	-		-		3.565.225	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Jun/30	IPCA	10,35%	9,80%	259.825		249.924		3.721.611	249.924
CRA	Jul/29	CDI	11,29%	2,60%	515.269		504.211		2.297.306	504.211
BNDDES	Mar/24	URTJLP	6,08%	4,40%	-		63		982	63
BNDDES	Dez/30	Pré-fixado	3,66%	-	-		-		176.269	-
BNDDES	Abr/24	UMBND	5,04%	4,90%	-		209		14.315	209
BNDDES	Dez/38	IPCA	11,72%	-	-		-		160.546	-
Adiantamentos de Contratos de Câmbio ("ACC")	Abr/22	Pré-fixado	1,21%	-	189.843		-		189.843	-
Debêntures	Jun/30	IPCA+Juros	11,26%	-	-		-		1.170.895	-
Term Loan Agreement	Abr/24	US\$ + <i>Libor</i>	2,00%	-	-		-		957.484	-
Cédula de Produto Rural Financeira ("CPF-R")	Nov/29	CDI	13,42%	-	-		-		1.037.064	-
Schuldschein	Set/22	Euribor	1,82%	-	-		-		318.931	-
Finep	Nov/22	Pré-fixado	5,00%	-	-		-		22.069	-
Finame/Leasing	Jan/25	Pré-fixado	6,70%	-	-		-		27.358	-
Resolução 2471 (PESA)	Abr/23	IGP-M	16,51%	-	-		-		35.226	-
Resolução 2471 (PESA)	Out/25	Pré-fixado	3,00%	-	-		-		30	-
Capital de giro e outros	Fev/22	Pré-fixado	2,84%	-	-		-		7.517	-
										7.585.19
					7.336.248		6.728.628		22.324.814	4
Despesas com colocação de títulos:										
CRA					-		-		(25.316)	-
CPR-F					-		-		(9.855)	-
Senior Notes Due 2027					-		-		(3.099)	-
BNDDES					-		(27)		(1.653)	(27)
PPE					(9.923)		-		(10.015)	-
					(9.923)		(27)		(49.938)	(27)
										7.585.16
					7.326.325		6.728.601		22.274.876	7
Circulante										
					(213.604)		(439.464)		(1.565.260)	(441.435)
Não circulante										
					7.112.721		6.289.137		20.709.616	2

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Além disso, o Grupo Raízen utiliza-se, quando necessário, dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar e mitigar os riscos vinculados à flutuação das taxas de juros. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de juros:

Risco de taxa de juros: Derivativos de juros em aberto em 31 de março de 2022							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	mai/23 a jun/30	(887.806)	(4.206.248)	315.973
Total de Swap de juros					(887.806)	(4.206.248)	315.973
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2022						(4.206.248)	315.973
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2021						(204.024)	46.811

### Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia é feita para postos combustíveis e, na sequência, clientes B2B.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A administração da Companhia considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, depósitos bancários em instituições financeiras nacionais e estrangeiras são determinados por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado.

### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

#### iii. os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio, de juros e de *commodities* e contratos de balcão registrados na B3 com diversos bancos.

#### iv. os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos

A Companhia faz o gerenciamento do risco cambial de suas exposições geradas pelo endividamento em dólares, sendo possível estar com hedge entre 70% e 100% da exposição. Para o gerenciamento da exposição aos juros a Companhia pode manter até 100% de suas dívidas pós-fixadas, e trabalhar com dívidas pré-fixadas quando aprovado pela administração.

Conforme política da Companhia, o gerenciamento de riscos financeiros tem como objetivo garantir que a tesouraria seja capaz de reduzir as exposições em moeda estrangeira e de taxa de juros. As operações de hedge são utilizadas tão somente para reduzir exposições e é proibido utilizá-las para fins especulativos.

Em algumas situações, equilibrar o saldo líquido entre ativos e passivos que não estejam em nossa moeda funcional é a melhor alternativa. Para os outros casos em que seja necessário contratar uma operação de hedge, seu custo é calculado antes de qualquer tomada de decisão. Para as dívidas de curto prazo, a Companhia tem a liberdade de decidir entre juros pré-fixados ou pós-fixados. Para as dívidas de longo prazo, a decisão é tomada em conjunto com o Conselho de Administração da Companhia.

#### v. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos

Atualmente, a área de Tesouraria da Companhia não utiliza instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge). A área de Trading pode utilizar instrumentos financeiros com objetivos diversos de hedge desde que dentro dos limites estabelecidos nas políticas da Companhia.

#### i. a estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos de mercado



## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

O Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento, o Conselho Fiscal e a Diretoria da Companhia fazem o acompanhamento dos negócios e condutas da Companhia, desempenhando funções relativas ao gerenciamento de riscos de mercado de acordo com as suas funções, conforme descrito no item 12 deste Formulário de Referência. Adicionalmente, para monitoramento das atividades e assegurar o cumprimento das políticas, o Grupo possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (açúcar e derivados de petróleo) e de câmbio com o objetivo de deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações de produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços das *commodities* e na taxa de câmbio; e (ii) Comitê de etanol e derivados que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e derivados e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

### c. a adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia utiliza as boas práticas requeridas pela Lei "Sarbanes-Oxley Act" de 2002, isso se reflete em diversos controles de acompanhamento mensais, trimestrais e anuais envolvendo a exposição ao risco de crédito/contraparte e exposição a riscos de mercado. Além disso, a auditoria interna periodicamente efetua análises extras para verificação da efetividade das políticas. A auditoria interna possui em seu plano de trabalho escopo para revisão dos controles internos relacionados às operações de instrumentos financeiros.

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxo de caixa. Os *hedges* são designados para proteção do preço de *commodities* e exposição cambial, principalmente relacionado ao açúcar e etanol, conforme aplicável, custo de importação de derivados e dívidas em moeda estrangeira, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

### 5.3 - Descrição dos controles internos

#### a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las;

A Companhia dispõe de políticas e procedimentos devidamente divulgados aos seus funcionários, além de uma estrutura organizacional de gestão de riscos, auditoria interna e controles corporativos que, dentre outras atribuições, é responsável pelas diretrizes e avaliação da eficiência dos controles internos de divulgação das informações financeiras de acordo com o *Internal Control Integrated Framework* emitido pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* ("COSO").

Os controles internos de divulgação das informações financeiras da Companhia são elaborados para garantir de forma razoável a confiabilidade dos relatórios financeiros e a elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as normas e princípios contábeis. Deficiências de controles, quando identificadas, são tratadas através de planos de ação estabelecidos pelas estruturas organizacionais envolvidas, e monitorados através de sistema informatizado e reportes periódicos à alta administração da Companhia.

A Companhia também avalia periodicamente os principais controles chave de performance de cada processo, não se limitando aos controles sobre Demonstrações Financeiras.

A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da Companhia referentes ao processo de preparação e divulgação das demonstrações financeiras correspondentes ao período encerrado em 31 de março de 2022, comparativamente ao exercício encerrado em 31 de março de 2021, e, com base nesta avaliação, concluiu que os controles são eficazes.

#### b. as estruturas organizacionais envolvidas;

O Conselho de Administração da Companhia é o principal órgão responsável pela aprovação das demonstrações financeiras, contando com a assessoria: (i) do Comitê de Auditoria para supervisionar a qualidade e integridade dos trabalhos dos auditores independentes, a aderência da Companhia às normas legais, estatutárias e regulatórias, e acompanhar periodicamente os riscos operacionais, financeiros e reputacionais, (ii) do Comitê de Finanças, responsável, dentre outras funções, por supervisionar e revisar os resultados da Companhia e a qualidade dos relatórios financeiros.

A execução dos controles internos e demais mecanismos de proteção é de responsabilidade das áreas de negócios (1ª linha de defesa), observando as diretrizes da Companhia.

Existe um Comitê de Governança para cada negócio, formado pelo Vice-presidente do negócio, seus subordinados diretos, e diretoria de controles corporativos, os quais têm como função endereçar os temas relacionados a melhorias de processos e controles internos e reportam suas atividades ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria.

A Auditoria Interna e Controles corporativos, está subordinada ao Conselho de Administração, o qual é assessorado pelo Comitê de Auditoria e possui as seguintes responsabilidades: (i) avaliar, anualmente, a eficácia dos controles sobre Demonstrações Financeiras conforme critérios da metodologia COSO; (ii) gerir o Canal de Ética e investigações de fraudes; (iii) gerenciar os Riscos do Negócio, através do mapeamento dos riscos e planos de ação para mitigá-los, e atuar como Guardiã da Política de Riscos; (iv) elaborar aprovar junto ao Comitê de Auditoria e executar o Plano Anual de Auditoria Interna com foco na gestão dos principais riscos da Companhia; (v) acompanhar os planos de ação oriundos dos relatórios de Auditoria Interna e dos trabalhos de controles internos; (vi) revisar e publicar as Políticas e Procedimentos; (vii) disseminar a cultura de Controles corporativos; (viii) atuar como mentores de controles e na implantação de bons controles internos e/ou melhoria contínua dos processos internos; e (ix) secretariar as reuniões dos Comitês de Governança dos Negócios.

#### c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento;

Todos os trabalhos realizados pela Auditoria Interna e Controles corporativos citados acima são reportados periodicamente ao Comitê de Auditoria, que assessora o Conselho de Administração.

Além disso, no Comitê de Governança de cada Negócio, formado pelo VP do negócio e seus subordinados diretos, são discutidos periodicamente os resultados dos trabalhos do escopo da auditoria interna e área de controles, e as principais fragilidades identificadas nas revisões dos processos de negócio.

Para todos os riscos e deficiências apresentadas é solicitado às áreas a elaboração de um plano de ação, com indicação de responsável e data de implantação. Cabe ressaltar que os planos de ação são acompanhados de forma sistemática pelos responsáveis do negócio.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

**d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente;**

Os auditores independentes obtiveram o entendimento dos processos relacionados ao sistema contábil e de controles internos da Companhia em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício encerrado em 31 de março de 2022 com o objetivo de determinar a natureza, época e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não com finalidade de expressar uma opinião específica sobre esses controles internos.

Anualmente, a Companhia recebe as deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado dos auditores independentes, propõe um plano de ação e trabalha durante o ano para corrigir quaisquer deficiências identificadas.

Nesse sentido, o relatório circunstanciado referente ao exercício findo em 31 de março de 2022 apontou a existência de deficiências de controles, que, quando avaliadas em conjunto, não foram consideradas pelos auditores como deficiências significativas nos controles mantidos pela Administração.

**e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas**

Conforme mencionado no item 5.3 (d), os auditores independentes da Companhia não identificaram deficiências e recomendações consideradas significativas nos controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

### 5.4 – Programa de Integridade

**a. regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

***i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas***

Diretrizes voltadas ao combate à prática de fraudes e ilícitos contra a Administração Pública estão presentes no Código de Conduta Raízen, na Política de Integridade e em procedimentos complementares voltados a mitigar riscos relativos ao tema.

A Companhia possui medidas mitigadoras de fraudes e ilícitos contra a administração pública, tais como: (i) capacitação dos funcionários da companhia para combate a práticas ilícitas; (ii) comunicação constante sobre regras de conduta; (iii) auditoria de integridade de contrapartes de Trading (clientes, fornecedores e parceiros de negócios); (iv) critérios de escolha de membros da alta direção que consideram elementos de compliance; (v) governança com definição de diferentes alçadas e controles para aprovação de despesas; (vi) análise de compliance para iniciativas de performance social; (vii) ferramentas de reportes de presentes e hospitalidades, conflitos de interesses, bem como a demanda pelo registro de interações com a administração pública, entre outras medidas.

Os riscos relativos ao perfil do emissor são atualizados constantemente, mediante a revisão da matriz de risco da companhia e a verificação a cada 2 anos da necessidade de revisão de Políticas e Procedimentos por Controles Corporativos. Adicionalmente, de acordo com evolução do Programa de Compliance e alterações nos negócios da Companhia, avaliação de risco independente é realizada.

Eventuais desvios de conduta podem ser detectados pelas áreas de Auditoria (externa e interna), Controles Corporativos e Compliance, além das informações comunicadas via canais de denúncia, como o Canal de Ética Raízen. Eventuais ocorrências são avaliadas pelo Comitê de Ética da Companhia, que se reporta ao Comitê de Auditoria, que por sua vez é vinculado ao Conselho de Administração da Raízen.

Em caso de detecção de violações, medidas disciplinares como desligamento por justa causa são aplicáveis, bem como denúncia às autoridades competentes pela Companhia.

***ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes***

O monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade fica a cargo das áreas de Compliance, Auditoria e Controles Corporativos, que atuam conjuntamente para assegurar a eficácia do Programa de Ética e Compliance da companhia.

Controles corporativos e Auditoria reportam para a Vice-Presidência Financeira, e Compliance para a Vice-Presidência Jurídica.

Assuntos dessas três áreas podem ser reportados ao Conselho de Administração da empresa, ou a representantes dos acionistas em reuniões trimestrais, ou em frequência menor, se necessário, capitaneadas pela Auditoria.

Adicionalmente, a companhia possui ainda os seguintes Comitês de monitoramento do Programa de Ética e Compliance: (i) Comitê de Auditoria e Integridade, que é órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração para assegurar independência em relação à diretoria da companhia, com atribuição de propor plano de auditoria, proporcionar independência para a manutenção e melhorias dos controles internos e compliance, entre outras; (ii) Comitê de Ética, que é o órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Comitê de Auditoria e Integridade para assegurar independência em relação à diretoria da companhia, com atribuição de monitorar a eficácia do processo de apuração de denúncias de violação do Código de Conduta e demais políticas e procedimentos, entre outras; (iii) Comitê de Liderança, que é órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Comitê de Auditoria e Integridade para assegurar independência em relação à diretoria da companhia, com atribuição de monitorar a eficácia e garantir as melhores práticas no Programa de Ética e Compliance da Raízen, entre outras; e (iv) Comitê de Compliance, que é órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Comitê de Auditoria e Integridade para assegurar independência em relação à diretoria da companhia, com atribuição de propagar a cultura de ética na companhia, agindo como agente disseminador do Código de Conduta Raízen, e demais políticas e procedimentos internos relacionados ao Programa de Ética e Compliance, replicando e implementando nas áreas de negócio as decisões tomadas pelos Comitês supramencionados.

***iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:***

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

Sim, possui. O Código de Conduta foi inicialmente aprovado em 2011, e atualizado ao longo do tempo, sendo a sua última atualização aprovada em 31 de maio de 2021 e amplamente divulgado em campanhas de comunicação interna, em processos de contratação de terceiros e no site da empresa na internet.

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

O Código da Conduta da Raízen se aplica a todos os funcionários e terceirizados da Raízen, bem como aos prestadores de serviços, fornecedores ou parceiros de negócio, incluindo conselheiros de administração. Não contamos com Conselho Fiscal.

- **se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema**

Todos os funcionários que são mapeados como público-alvo para os treinamentos de código de conduta, anticorrupção e compliance concorrencial ("Treinamentos de Compliance") devem realizar os Treinamentos de Compliance disponíveis online em até 30 dias após o início na Companhia, sendo que a plataforma de treinamentos online mantém referidos treinamentos disponíveis para realização a qualquer momento (24h por dia, 7 dias da semana).

Os funcionários mapeados como público de risco devem também realizar treinamentos presenciais anticorrupção e/ou de compliance concorrencial, conforme aplicável, em até 60 dias após o início na Companhia, sendo que referidos treinamentos são ministrados com frequência mínima mensal.

Quanto à atualização dos Treinamentos de Compliance, novos treinamentos devem ser realizados no prazo máximo de 2 anos, a contar da realização do treinamento anterior. A aderência é assegurada por meio de alertas automáticos enviados aos funcionários pela plataforma online de treinamentos e pelo envio mensal de indicadores aos vice-presidentes e diretores da Companhia. O controle de aderência também pode ser feito pelos líderes imediatos através de emissão de relatórios de treinamentos via plataforma online de treinamentos.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

Qualquer colaborador ou terceiro que não observar as disposições do Código de Conduta e de Políticas e Procedimentos Internos estará sujeito a sanções, que no caso de colaboradores vão desde advertências à demissão por justa causa, sem prejuízo de outras medidas legais.

A negligência e a falha involuntária também são consideradas descumprimento do Código de Conduta, sendo passíveis de aplicação das medidas acima mencionadas.

Com relação a terceiros representantes da empresa, o descumprimento do Código, de Políticas e Procedimentos ensejará a rescisão contratual, bem como possibilitará o manejo de eventual ação indenizatória, sem prejuízo de outras providências legais.

Adicionalmente, se aplicável, autoridades competentes são envolvidas para a cabível responsabilização cível e criminal dos responsáveis por violações de disposições previstas em legislação aplicável.

A gestão do Canal de Ética é feita por uma equipe segregada reportando-se à Auditoria Interna. As denúncias são recebidas por uma empresa terceira e independente, registradas em seu portal e então encaminhadas para esse time, que tem a responsabilidade, junto com outras áreas da companhia, a realizar a apuração e investigação dos casos. Quando substanciadas, as denúncias são levadas para apreciação do Comitê de Ética da companhia, composto pelos Vices-presidentes de Finanças, Jurídico e Recursos Humanos, para endereçamento de gestão de consequências - que pode ser de uma advertência verbal até uma demissão por justa causa e informe à autoridade pública competente. Periodicamente, todos os casos substanciados são reportados para o Comitê de Auditoria com os acionistas. Todas as denúncias recebidas são tratadas e respondidas ao denunciante, independentemente de serem avaliadas como procedentes ou não. Todas as informações relacionadas às denúncias permanecem registradas no sistema do fornecedor independente, e toda comunicação porventura com o denunciante são realizadas através desse portal, garantindo assim o anonimato dos mesmos.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

O Código de Conduta da Raízen foi aprovado pelo Conselho de Administração da empresa e está disponível para download tanto na intranet como na internet: <https://www.raizen.com.br/sobre-a-raizen/codigo-de-conduta>

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

### **b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:**

<https://canalconfidencial.com.br/raizen/>

Brasil: 0800-772-4936

Argentina: 0800-345-4327

Paraguai: 009-800-120-004

E-mail [canaldeetica@raizen.com.br](mailto:canaldeetica@raizen.com.br)

- **se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

O canal de denúncias é externo, ficando a cargo de empresa especializada e reconhecida mundialmente o recebimento das denúncias e filtros de apurações a serem repassados à Auditoria Interna da Raízen para gestão.

- **se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O canal está aberto ao recebimento de denúncias internas e externas, ou seja, de empregados e terceiros.

- **se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé**

Sim, o canal de denúncias garante o anonimato e sigilo de informações. O canal é gerido por um terceiro especializado que disponibiliza para a Companhia a denúncia através de um sistema independente, além de um processo interno que assegura que as informações sejam recebidas e tratadas por um time segregado das áreas operacionais da Companhia. Após a investigação a denúncia é submetida ao Comitê de Ética e ao Comitê de Auditoria.

- **órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

As denúncias são recebidas, cadastradas e classificadas por assunto por empresa especializada e depois encaminhadas para a área de Auditoria para as providências internas necessárias.

De acordo com o "Processo de Investigação de Fraudes e Irregularidades denunciadas ao Canal de Ética e outros meios" as denúncias envolvendo Diretores da Companhia serão apuradas pela Auditoria Interna e o Vice-presidente da área. Denúncias envolvendo Vice-presidentes e o CEO serão apuradas pela Auditoria Interna sob a supervisão do Comitê de Auditoria, órgão que se reporta diretamente ao Conselho de Administração da Companhia. Apurações que envolvam funcionários da área de Auditoria Interna seguem as regras acima.

### **c. se o emissor adota procedimentos em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas**

Sim, auditorias de integridade são sempre realizadas.

### **d. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

Não aplicável.

## 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

### 5.5 - Alterações significativas

Em relação ao último exercício social, não houve alterações significativas nos principais riscos a que estamos expostos, tampouco há, atualmente, expectativas com relação à redução ou ao aumento relevante na exposição aos principais riscos descritos no item 4 deste Formulário de Referência.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.6 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e****5.6 - Outras informações relevantes**Gerenciamento de riscos relativos à segurança da informação

A Companhia realiza anualmente testes de invasão aos seus sistemas por meio de "Pentest" que ocorrem ao longo do ano todo e são conduzidos por empresas especialistas em segurança da informação. Estes testes buscam identificar vulnerabilidades que possibilitem ataques através de hackers aos seus sistemas e, posteriormente, as vulnerabilidades identificadas são tratadas pela Companhia. Atualmente existe um "Pentest" em execução que está sendo realizada pela BLAZE Information Security.

Destaca-se que a Companhia busca constantemente desenvolver os seus sistemas, procurando aprimorar o seu gerenciamento de riscos e investir em novas tecnologias. Após o ataque de hacker sofrido pela Companhia e seu grupo econômico em março de 2020, a Companhia investiu mais de R\$ 35 milhões em cyber segurança.



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores da Companhia apresentam, neste item 10.1 a 10.9 do Formulário de Referência, informações que visam permitir aos investidores e ao mercado em geral analisar a nossa situação pela perspectiva da Administração. Abaixo discorrem, dentre outros aspectos, sobre fatos, tendências, compromissos ou eventos importantes que, impactam ou poderiam impactar as nossas condições financeiras e patrimoniais. Exceto quando justificado, os valores aqui apresentados estão expressos em milhares de reais (R\$) e foram extraídos das demonstrações financeiras consolidadas da Raízen S.A. referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2022, 2021 e 2020 e são de responsabilidade da Administração.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Salientamos que até o exercício social encerrado em 31 de março de 2021, a Raízen S.A. (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) e suas subsidiárias, controladas e coligadas ainda não haviam realizado a reorganização societária que resultou na contribuição da totalidade das ações de emissão da Raízen Energia S.A. ("Raízen Energia"), exceto por duas ações, à Companhia, bem como não havia concluído a aquisição da Biosev S.A.

Considerando que a reorganização societária foi concluída em 1º de junho de 2021 e a aquisição da Biosev S.A. concluída em agosto de 2021, as demonstrações consolidadas da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022 (i) considera a consolidação da Biosev a partir da data da aquisição em 10 de agosto até 31 de março de 2022, e (ii) não considera o resultado de 2 meses (abril e maio de 2021) da Raízen Energia em virtude da reorganização societária ocorrida em 1º de junho.

Para fins de melhor leitura deste documento, sempre que nos referimos à Companhia, nos referimos a Raízen S.A. e o termo "Grupo Raízen" ou "Grupo" é usado para tratar as demonstrações financeiras combinadas consolidadas da Companhia e de suas controladas, entendidas como referências à Companhia pós reorganização societária, a qual contemplam a totalidade dos resultados dos segmentos de Marketing & Serviços, Renováveis e Açúcar.

Diante disso, e por entender que a análise de modo isolado das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia não reflete o histórico da Companhia dentro de sua atual estrutura societária, a Administração optou por também apresentar no item 10.9 deste Formulário de Referência informações derivadas das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas do Grupo Raízen nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020.

Tais informações contábeis têm o objetivo de proporcionar informações mais úteis e representativas aos seus destinatários, para que as operações, a gestão e a posição patrimonial da Companhia e suas controladas sejam compreendidas dentro de sua atual estrutura societária, além de propiciar comparabilidade às demonstrações financeiras, demonstrar o histórico das atuais operações da Companhia, sua posição financeira, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa, de forma combinada-consolidada, bem como comentar os fatores que influenciaram o seu desempenho nos períodos indicados, possibilitando uma análise razoável para tomada de decisão de investimento nas ações de emissão da Companhia.

#### (a) Condições Financeiras e Patrimoniais Gerais

Adotamos políticas financeiras e de tesouraria destinadas a promover um perfil de crédito compatível com o *investment grade* nos *ratings* corporativos das agências de classificação de risco ("Grau de Investimento"). Consequentemente, atualmente aderimos aos seguintes princípios-chave:

- foco no financiamento de gastos de capital recorrentes/operacionais a partir de fluxos de caixa operacionais, com um amortecimento para cenários adversos; e
- pagamentos de dividendos estabelecidos anualmente, levando em consideração (1) o caixa gerado durante o período, (2) nosso plano de crescimento, (3) acesso ao financiamento, e (4) manutenção de um perfil de crédito proporcional a um Grau de Investimento.

Entendemos que nossas condições financeiras e patrimoniais são suficientes para implementar nosso plano de negócios e cumprir com nossas obrigações de curto e médio prazo, considerando que mantemos um perfil de amortização de dívida altamente gerenciável e nos beneficiamos de liquidez adequada, dado que a Companhia em 31 de março de 2022 possuía um caixa e equivalentes de caixa de R\$ 8.234.568 mil.

Adicionalmente, a liquidez da Companhia é reforçada por linhas de crédito rotativo, denominada *revolving credit facilities*, não utilizadas até o momento que totalizam US\$ 1 bilhão (equivalente em 31 de março de 2022 a R\$ 4,74 bilhões).

Assim, nossa estabilidade de geração de caixa, juntamente com as linhas de crédito disponíveis, é suficiente para atender o financiamento de nossas atividades e cobrir nossa necessidade de recursos para execução do seu plano de negócios.

A tabela abaixo apresenta as principais linhas do balanço patrimonial da Companhia, utilizadas para o cálculo dos indicadores apresentados na sequência:

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	Em 31 de março de		
Em R\$ milhares	2022	2021	2020
<b>Ativo</b>	<b>100.344.344</b>	<b>31.392.153</b>	<b>29.179.467</b>
Circulante	47.045.340	14.438.269	13.395.104
Não Circulante	53.299.004	16.953.884	15.784.363
<b>Passivo</b>	<b>78.085.436</b>	<b>25.782.311</b>	<b>25.025.913</b>
Circulante	40.415.207	12.910.822	11.980.903
Não Circulante	37.670.229	12.871.489	13.045.010
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>22.258.908</b>	<b>5.609.842</b>	<b>4.153.554</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>100.344.344</b>	<b>31.392.153</b>	<b>29.179.467</b>

O ativo circulante é formado principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, tributos a recuperar e estoques. Já o passivo circulante, é constituído em especial por fornecedores, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos.

Abaixo, apresentamos os índices de endividamento e de liquidez e os resultados encontrados sustentam a confiança da administração na solidez patrimonial da Companhia:

Índices	Fórmula	Em 31 de março de		
		2022	2021	2020
Endividamento Total (ET)	$ET = \frac{\text{Passivo total}}{\text{Ativo total}} \times 100$	77,8	82,1	85,8
Endividamento de Curto Prazo (ECP)	$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$	40,3	41,1	41,1
Liquidez Corrente (LC)	$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \times 100$	116,4	111,8	111,8

Os índices de endividamento total e de curto prazo são índices de estrutura patrimonial e indicam a participação de recursos de terceiros (passivo) no financiamento das aplicações totais realizadas pela Raízen (ativo total).

As informações financeiras patrimoniais da Companhia, com base na avaliação dos seus diretores, demonstram um adequado nível de endividamento, considerando que a disponibilidade de liquidez da Raízen é suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo. Em 31 de março de 2022, a Dívida Bruta da Raízen era composta por R\$ 22.274.876 mil (considerando os empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes), a Dívida líquida da Raízen foi de R\$ 13.827.379 mil, sendo composta pela Dívida Bruta subtraída do caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, aplicações financeiras vinculadas a financiamentos, Certificados do Tesouro Nacional (CTNs) e instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção dos empréstimos e financiamentos.

Nossas fontes de liquidez tradicionalmente consistem em fluxos de caixa de nossas operações ordinárias e empréstimos de longo prazo.

Acreditamos que nosso capital de giro atual e os resultados da liquidez geral e corrente é suficiente diante da expectativa de manutenção da dinâmica operacional dos negócios e esperamos atender a eventuais necessidades de capital de giro por meio de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, ofertas de títulos de dívida e de capital no mercado brasileiro e mercados de capitais internacionais.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2022, 2021 e 2020, o fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento foram financiadas principalmente pelo uso de caixa e aumento do endividamento.

Nossa Administração entende que a Raízen possui estrutura de capital adequada ao cumprimento de suas obrigações de curto e médio prazo.

### (b) Estrutura de Capital

#### Gestão de Capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

A Companhia possui relação com as principais agências de rating locais e internacionais, conforme demonstrados abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook	Data
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	Agosto/2021
	Global	BBB	Estável	Agosto /2021
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Estável	Fevereiro/2022
	Global	Baa3	Estável	Fevereiro/2022
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	Junho/2021
	Global	BBB-	Estável	Junho/2021

A Companhia monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem representado pela Dívida Líquida dividida pela soma da Dívida Líquida e Patrimônio Líquido.

Na tabela seguinte apresentamos a composição da estrutura de capital da Companhia entre Dívida Líquida e Capital Próprio e os índices de alavancagem financeira (termos definidos no item 3.2 deste Formulário de Referência) em 31 de março de 2022, 2021 e 2020, que foram calculados como segue:

Em R\$ milhares, exceto %	Em 31 de março de		
	2022	2021	2020
Dívida Bruta	22.274.876	7.585.167	8.461.079
PPEs intragrupo	-	3.423.635	3.116.405
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(8.234.568)	(2.604.779)	(2.167.058)
(-) Títulos e valores mobiliários	(87.529)	-	-
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	(67)	-	(18.114)
(-) Certificados do Tesouro Nacional – CTN	(31.126)	-	-
(-) Swaps de taxa de câmbio, de juros e outros derivativos	(94.207)	(3.265.365)	(2.996.253)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>13.827.379</b>	<b>5.138.658</b>	<b>6.396.059</b>
Patrimônio líquido Atribuído aos acionistas Controladores	21.648.413	5.326.327	3.894.531
Participação dos acionistas não controladores	610.495	283.515	259.028
<b>Capital próprio</b>	<b>22.258.908</b>	<b>5.609.842</b>	<b>10.549.618</b>
<b>Total de Dívida Líquida e Capital Próprio</b>	<b>36.086.287</b>	<b>10.748.500</b>	<b>10.549.618</b>
<b>Índice de alavancagem financeira<sup>(1)</sup></b>	<b>38,3%</b>	<b>47,8%</b>	<b>60,6%</b>

(1) Calculado como Dívida Líquida dividido pela soma de Capital Próprio e de Dívida Líquida.

Na tabela seguinte apresentamos a composição da estrutura de capital da Companhia considerando a análise vertical do passivo e patrimônio líquido:

Em 31 de março de						
(R\$ milhares, exceto porcentagem)	2022	AV (%)*	2021	AV (%)*	2020	AV (%)*
Passivo Total	78.085.436	77,8%	25.782.311	82,1%	25.025.913	85,8%
Patrimônio Líquido	22.258.908	22,2%	5.609.842	17,9%	4.153.554	14,2%
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>100.344.344</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.392.153</b>	<b>100,0%</b>	<b>29.179.467</b>	<b>100,0%</b>

\* Análise vertical

Em 31 de março de 2022, o patrimônio líquido da Raízen é de R\$ 22.258.908 mil, perfazendo uma relação entre Dívida Líquida e patrimônio líquido de 62,1%.

Nossa Administração entende que a Raízen possui estrutura de capital adequada ao cumprimento de suas obrigações de curto e médio prazo.

### (c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

O índice de liquidez corrente da Raízen em 31 de março de 2022 era de 116,4. Em 31 de março de 2022, a Raízen possuía um total de R\$ 22.274.876 mil de empréstimos e financiamentos.

A Administração da Raízen informa que avaliou a habilidade das empresas operarem normalmente, considerando o perfil de endividamento da Raízen, composto por dívidas bancárias e financiamentos, o fluxo de caixa e as respectivas posições de liquidez da Raízen, e está convencida de que a Raízen possui liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos para dar continuidade aos seus negócios, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar os investimentos de ampliação da rede e aquisições, a Administração acredita que a Raízen possui capacidade financeira para honrá-los, considerando, inclusive, o relacionamento da Raízen com instituições financeiras de primeira linha lhe permite o acesso a linhas de créditos adicionais.

### (d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes utilizadas

Nos três últimos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2022, 2021 e 2020, as principais fontes de financiamento da Raízen foram: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais; e (ii) endividamento de curto

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

e longo prazos. Esses financiamentos são utilizados pela Raízen principalmente para cobrir custos, despesas e investimentos relacionados a: (i) operação de negócios, (i) desembolso de capital, inclusive para financiar planos de expansão, e (iii) exigências de pagamento de seu endividamento.

Acreditamos que as fontes de financiamento utilizadas pela Raízen são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, consequentemente, a capacidade de pagamento da Raízen.

Para maiores informações veja o item 10.1(f)(i) deste Formulário de Referência, no qual estão descritas as principais linhas de financiamentos contraídas pela Companhia de acordo com as suas respectivas características.

### (e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Na data deste Formulário de Referência, não vislumbramos necessidades de recursos que não possam ser suportadas com os recursos atuais ou futuros dos quais a Raízen pode dispor.

Caso sejam necessários recursos adicionais para cobertura de deficiência de liquidez no curto prazo, a Raízen pretende manter sua estratégia de financiamento com: (i) contratação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras; e (ii) captação de recursos, por meio de instrumentos de dívida ou emissão de ações, no mercado de capitais.

### (f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas

#### i. Contratos de empréstimos e financiamentos relevantes

Em 31 de março de 2022, a Raízen possuía uma Dívida Bruta (empréstimos e financiamentos) de R\$ 22.274.876 mil, dos quais R\$ 20.709.616 mil eram representados por dívidas de longo prazo (não circulante) e R\$ 1.565.260 mil eram representados por dívidas de curto prazo (circulante).

A Dívida Bruta da Raízen aumentou R\$ 14.689.709 mil entre 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022. Esse aumento é decorrente, principalmente, do processo de reorganização societária pela qual a Raízen S.A. (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) recebeu como aporte a Raízen Energia S.A. em 1º de junho de 2021. Adicionalmente, durante o exercício social findo em 31 de março de 2022, a Raízen S.A. (i) adquiriu as operações da Biosev S.A. no Brasil; (ii) formou Joint Ventures com a Barcos & Rodados no Paraguai (segmento de Marketing & Serviços) e Grupo Gera no Brasil (segmento de Renováveis) e (iii) fez sua abertura de capital (IPO) na Bolsa de Valores no Brasil (B3), listando suas ações com o código RAIZ4.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía uma Dívida Bruta (empréstimos e financiamentos classificados entre circulante e não circulante), de R\$ 7.585.167 mil, dos quais R\$ 7.143.732 mil eram representados por dívidas de longo prazo (não circulante) e R\$ 441.435 mil eram representados por dívidas de curto prazo (circulante).

A Dívida Bruta da Companhia diminuiu em R\$ 875.912 mil entre 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020, principalmente em decorrência dos pagamentos de PPE (Pré-pagamentos de exportação) pela Companhia no período.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía uma Dívida bruta (empréstimos e financiamentos) de R\$ 8.461.079 mil, dos quais R\$ 6.724.671 mil eram representados por dívidas de longo prazo (não circulante) e R\$ 1.736.408 mil eram representados por dívidas de curto prazo (circulante).

A tabela abaixo apresenta as principais características dos contratos de empréstimos e financiamentos em vigor em 31 de março de 2022:

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros		Consolidado	
			(1)			
			2022	2021	2022	2021
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					8.667.568	754.407
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$)						
					13.657.246	6.830.787
					22.324.814	7.585.194
Modalidade das dívidas (2):						
PPE	Out/25	US\$ + Libor	2,10%	1,90%	7.283.197	6.830.787
PPE	Dez/26	Pré-fixado	2,56%	-	1.338.946	-
Senior Notes Due 2027	Jan/27	US\$	5,30%	-	3.565.225	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Jun/30	IPCA	10,35%	9,80%	3.721.611	249.924
CRA	Jul/29	CDI	11,29%	2,60%	2.297.306	504.211
BNDES	Mar/24	URTJLP	6,08%	4,40%	982	63
BNDES	Dez/30	Pré-fixado	3,66%	-	176.269	-
BNDES	Abr/24	UMBND	5,04%	4,90%	14.315	209
BNDES	Dez/38	IPCA	11,72%	-	160.546	-
Adiantamentos de Contratos de Câmbio ("ACC")	Abr/22	Pré-fixado	1,21%	-	189.843	-
Debêntures	Jun/30	IPCA+Juros	11,26%	-	1.170.895	-
Term Loan Agreement	Abr/24	US\$ + Libor	2,00%	-	957.484	-
Cédula de Produto Rural Financeira ("CPF-R")	Nov/29	CDI	13,42%	-	1.037.064	-
Schuldschein	Set/22	Euribor	1,82%	-	318.931	-
Finop	Nov/22	Pré-fixado	5,00%	-	22.069	-
Finame/Leasing	Jan/25	Pré-fixado	6,70%	-	27.358	-
Resolução 2471 (PESA)	Abr/23	IGP-M	16,51%	-	35.226	-
Resolução 2471 (PESA)	Out/25	Pré-fixado	3,00%	-	30	-
Capital de giro e outros	Fev/22	Pré-fixado	2,84%	-	7.517	-
					22.324.814	7.585.194

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Despesas com colocação de títulos:

CRA	(25.316)	-
CPR-F	(9.855)	-
Senior Notes Due 2027	(3.099)	-
BNDES	(1.653)	(27)
PPE	(10.015)	-
	(49.938)	(27)

22.274.876 7.585.167

Circulante

(1.565.260) (441.435)

Não circulante

20.709.616 7.143.732

- (1) A taxa de juros anual efetiva corresponde à taxa do contrato acrescida de *Libor* (London InterBank Offered Rate), *Euribor* (European Interbank Offered Rate), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável
- (2) Os empréstimos e financiamentos são, em geral, garantidos por notas promissórias da Raízen. Em alguns casos contam ainda com garantias reais como: (i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); (ii) CTN e hipoteca de terras (PESA); (iii) ativo imobilizado; e, (iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame/PESA).

Os pagamentos de juros dos empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Em 31 de março de 2022, as parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas dos gastos com captação de recursos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimentos:	Consolidado
13 a 24 meses	3.829.607
25 a 36 meses	5.469.121
37 a 48 meses	1.794.342
49 a 60 meses	5.215.538
61 a 72 meses	1.448.734
73 a 84 meses	1.364.906
85 a 96 meses	1.168.764
A partir de 97 meses	418.604
Total	20.709.616

Em 22 dezembro de 2021, a Companhia substituiu a referida linha de crédito rotativo, no montante de US\$ 700.000 mil, que detinha com seus acionistas Shell e Cosan por uma linha de crédito rotativo contratada junto a um sindicato de bancos em igual montante. Em 31 de março de 2022, as linhas de créditos rotativos contratadas pela Companhia e não utilizadas até o término destas demonstrações financeiras anuais, são como segue:

Beneficiária	Instituição	Valor em US\$	Vencimento
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	300.000	Abr/2024
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	700.000	Dez/2026
		1.000.000	

### ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Raízen e suas subsidiárias mantêm relações estreitas com as principais instituições financeiras do mercado brasileiro. A Administração esclarece ainda que as atuais relações de longo prazo com instituições financeiras têm suprido adequadamente as necessidades de financiamento na expansão de nossos negócios. Para o futuro, possíveis relações com instituições financeiras poderão ser desenvolvidas em linha com as estratégias da Raízen.

### iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Administração informa que não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas quirografárias da Raízen. O grau de subordinação entre as dívidas da Raízen é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor. A Companhia ainda possui um contingente de endividamento que está assegurado com ativos reais, principalmente no que diz respeito ao endividamento com o BNDES.

- iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e a alienação de controle societário

A Raízen não está sujeita ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitos apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “cross-default” e “negative pledge”.

### (g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A maioria das dívidas da Companhia, ou de suas controladas, é destinada a propósitos específicos como, por exemplo, linhas de BNDES, emissões privadas nos mercados internacionais para refinanciamento de dívidas e linhas de curto prazo para o financiamento do capital de giro.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### (h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

#### Demonstração do Resultado

**Exercício Social encerrado em 31 de março de 2022 comparado ao Exercício Social encerrado em 31 de março de 2021 para a Companhia**

(Em milhares de R\$, exceto %)

	Exercício Social encerrado em 31 de março de				
	2022	AV	2021	AV	AH
Receita operacional líquida	191.269.874	100%	89.415.311	100%	114%
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-179.570.862	-94%	-85.083.966	-95%	111%
Lucro bruto	11.699.012	6%	4.331.345	5%	170%
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	-4.028.231	-2%	-2.172.294	-2%	85%
Gerais e administrativas	-1.959.624	-1%	-645.098	-1%	204%
Outras receitas operacionais, líquidas	522.256	0%	369.587	0%	41%
Resultado da equivalência patrimonial	-63.050	0%	-9.778	0%	543%
	-5.528.649	-3%	-2.457.583	-3%	125%
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	6.170.363	3%	1.873.762	2%	229%
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	-1.812.955	-1%	-393.597	-2%	361%
Receitas financeiras	575.473	0%	309.155	0%	86%
Variações cambiais, líquidas	1.855.631	1%	-1.202.630	-1%	54%
Efeito líquido dos derivativos	-2.586.660	1%	918.637	1%	
	-1.968.511	-1%	-368.435	0%	434%
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	4.201.852	2%	1.505.327	2%	179%
Imposto sobre a renda e contribuição social					
Corrente	-1.338.651	-1%	-735.434	-1%	82%
Diferido	386.362	0%	269.451	0%	43%
	-952.289	-1%	-465.983	-1%	104%
Lucro líquido do exercício	3.249.563	2%	1.039.344	1%	213%
Atribuível a:					
Acionistas controladores	3.149.018	2%	996.486	1%	216%
Acionistas não controladores	100.545	0%	42.858	0%	135%
Lucro líquido do exercício	3.249.563	2%	1.039.344	1%	213%

#### Receita operacional líquida

A receita operacional líquida no exercício social encerrado em 31 de março de 2022 foi de R\$ 191.270 milhões comparativamente a R\$ 89.415 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um aumento de R\$ 101.855 milhões ou 114%. Este aumento é atribuído a: (i) operação de reorganização societária que ensejou o controle acionário da Raízen Energia S.A. pela Raízen S.A. desde 1º de junho de 2021, (ii) à aquisição da Biosev S.A. em agosto de 2021, (iii) melhoria operacional após o período mais agudo da pandemia do COVID-19 que levou a crescimento de 16% no volume total vendido (15% no Ciclo Otto) e (iv) o aumento de preços de derivados do petróleo no mercado.

#### Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

O custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados no exercício social encerrado em 31 de março de 2022 foi de R\$ 179.571 milhões comparativamente a R\$ 85.084 milhões no mesmo período de 2020, o que representou um aumento de R\$ 94.487 milhões ou 111%. Este aumento é atribuído, substancialmente, à reorganização societária que ensejou o controle acionário da Raízen Energia S.A. pela Companhia, aquisição da Biosev S.A., aumento no volume de vendas e aumento do custo unitário de derivados do petróleo para revenda.

#### Lucro bruto

O lucro bruto no exercício social encerrado em 31 de março de 2022 foi de R\$ 11.699 milhões comparativamente a R\$ 4.331 milhões no mesmo período de 2021, o que representou uma variação de R\$ 7.368 milhões ou 170%. Este aumento é atribuído substancialmente aos efeitos citados anteriormente, bem como ao aumento dos preços de açúcar, etanol e combustíveis no mercado. O lucro bruto representou 6% e 5% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, respectivamente.

#### Receitas (despesas) operacionais

As receitas (despesas) operacionais no exercício social encerrado em 31 de março de 2022 representaram uma despesa de R\$ 5.529 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 2.458 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um aumento de R\$ 3.071 milhões ou 125%. Despesas operacionais representaram 3% da receita operacional líquida tanto no exercício social encerrado em 31 de março de 2022, quanto no exercício social encerrado

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

em 31 de março de 2021.

Este aumento é atribuído, substancialmente, ao aumento das despesas com vendas, que representaram uma despesa de R\$ 4.028 milhões no exercício social encerrado em 31 de março de 2022 comparativamente a uma despesa de R\$ 2.172 milhões no mesmo período de 2021. Esta variação é devida, principalmente, ao aumento nos volumes de vendas da Companhia bem como aumento do preço de diesel, importante insumo no custo de fretes.

Com relação às despesas gerais e administrativas no exercício social encerrado em 31 de março de 2022 representaram uma despesa de R\$ 1.960 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 645 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um aumento de R\$ 1.315 milhões ou 204%. Este aumento é atribuído, substancialmente, à inflação ocorrida no período e aumento nas despesas com funcionários. Despesas gerais e administrativas representaram 1% da receita operacional líquida tanto no exercício social encerrado em 31 de março de 2022, quanto no exercício social encerrado em 31 de março de 2021.

### **Resultado financeiro**

O resultado financeiro no exercício social encerrado em 31 de março de 2022 representou uma despesa financeira líquida de R\$ 1.969 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 368 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um aumento de R\$ 1.601 milhões ou 434%. Este aumento é atribuído, substancialmente, à reorganização societária que ensejou o controle acionário da Raízen Energia S.A. pela Raízen S.A. desde 1º de junho de 2021 e ao aumento da taxa SELIC no período em questão. O resultado financeiro representou 1% e 0% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, respectivamente.

### **Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social**

O lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de março de 2022 foi de R\$ 4.202 milhões comparativamente a R\$ 1.505 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um aumento de R\$ 2.697 milhões ou 179%. Este aumento é atribuído substancialmente aos fatores já explicados nos itens anteriores. O lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social representaram 2% da receita operacional líquida tanto no exercício social encerrado em 31 de março de 2022 e quanto no exercício social encerrado em 31 de março de 2021.

### **Imposto sobre a renda e contribuição social**

Imposto sobre a renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de março de 2022 representou uma despesa de R\$ 952 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 466 milhões no mesmo período de 2021, o que representou uma variação de R\$ 486 milhões ou 104%. Imposto sobre a renda e contribuição social representaram 1% da receita operacional líquida tanto no exercício social encerrado em 31 de março de 2022, quanto no exercício social encerrado em 31 de março de 2021. Este aumento é atribuído substancialmente ao aumento do lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social, conforme descrito nos itens anteriores.

### **Lucro líquido do exercício**

O lucro líquido do exercício encerrado em 31 de março de 2022 foi de R\$ 3.250 milhões comparativamente a R\$ 1.039 milhões no mesmo período de 2021, o que representou um aumento de R\$ 2.210 milhões ou 213%. Este aumento é atribuído, substancialmente, aos fatores já explicados nos itens anteriores. O lucro líquido do exercício representou 2% e 1% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2022 e 2021, respectivamente.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### **Exercício Social encerrado em 31 de março de 2021 comparado ao Exercício Social encerrado em 31 de março de 2020 da Companhia**

(Em milhares de R\$, exceto %)

	Exercício Social encerrado em 31 de março de				
	2021	AV	2020	AV	AH
Receita operacional líquida	89.415.311	100%	100.941.193	100%	-11%
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-85.083.966	-95%	-96.101.622	-95%	-11%
Lucro bruto	4.331.345	5%	4.839.571	5%	-11%
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	-2.172.294	-2%	-2.252.046	-2%	-4%
Gerais e administrativas	-645.098	-1%	-612.683	-1%	5%
Outras receitas operacionais, líquidas	369.587	0%	1.183.776	2%	-80%
Resultado da equivalência patrimonial	-9.778	0%	5.416	0%	-281%
	-2.457.583	-3%	-1.045.537	-1%	135%
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.873.762	2%	3.794.034	4%	-51%
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	-393.597	-2%	-838.930	-1%	-53%
Receitas financeiras	309.155	0%	311.438	0%	-1%
Variações cambiais, líquidas	-1.202.630	-1%	-3.411.144	-3%	-65%
Efeito líquido dos derivativos	918.637	1%	3.236.076	1%	-72%
	-368.435	0%	-702.560	-1%	-48%
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	1.505.327	2%	3.091.474	3%	-51%
Imposto sobre a renda e contribuição social					
Corrente	-735.434	-1%	-1.080.555	-1%	-32%
Diferido	269.451	0%	89.965	0%	200%
	-465.983	-1%	-990.590	-1%	-53%
Lucro líquido do exercício	1.039.344	1%	2.100.884	2%	-51%
Atribuível a:					
Acionistas controladores	996.486	1%	2.056.092	2%	-52%
Acionistas não controladores	42.858	0%	44.792	0%	-4%
Lucro líquido do exercício	1.039.344	1%	2.100.884	2%	-51%

#### **Receita Líquida Operacional**

A receita operacional líquida no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi de R\$ 89.415 milhões comparativamente a R\$ 100.941 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma redução de R\$ 11.526 milhões ou 11%. Esta redução é atribuída, substancialmente, a impactos relacionados com restrição de circulação da Covid-19 levando à redução de 12% e 18% nos volumes de vendas de combustíveis do Ciclo Otto (a soma de etanol e gasolina) no Brasil, Argentina e Paraguai, respectivamente, e à redução de 73% e 77% nos volumes de vendas de combustíveis Jet A-1 no Brasil, Argentina e Paraguai, respectivamente, em decorrência da crise do Covid-19.

#### **Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados**

O custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi de R\$ 85.084 milhões comparativamente a R\$ 96.102 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma redução de R\$ 11.018 milhões ou 11%. Esta redução é atribuída substancialmente à redução de 12% e 18% nos volumes de vendas de combustíveis do Ciclo Otto no Brasil, Argentina e Paraguai, respectivamente, e à redução de 73% e 77% nos volumes de vendas de combustíveis Jet A-1 no Brasil, Argentina e Paraguai, respectivamente, em decorrência da crise do Covid-19.

#### **Lucro bruto**

O lucro bruto no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi de R\$ 4.331 milhões comparativamente a R\$ 4.840 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma redução de R\$ 508 milhões ou 10,5%. Esta redução é atribuída substancialmente à diminuição nos volumes de venda de combustíveis do Ciclo Otto e Jet A-1 no Brasil, Argentina e Paraguai. O lucro bruto representou 4,8% e 4,8% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

#### **Receitas (despesas) operacionais**

As receitas (despesas) operacionais no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 representou uma despesa de R\$ 2.458 milhões enquanto no mesmo período de 2020, representou uma despesa de R\$ 1.046 milhões, o que representou uma variação de R\$ 1.412 milhões ou 135,1%. Despesas operacionais representaram 2,7% e 2,2% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

Houve um aumento de R\$ 1 bilhão em Outras Receitas Operacionais, líquidas em 2020 relacionado à formação da Joint Venture da Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A. e a venda da participação societária na subsidiária Raízen Conveniências S.A. para a Femsa Comércio S.A.

O ganho acima foi compensado pelo aumento nas despesas gerais e administrativas no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foram de R\$ 645 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 613 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$ 32 milhões ou 5,3%. Este aumento é atribuído, substancialmente, à inflação ocorrida no exercício. Despesas gerais e administrativas representaram 0,7% e 0,6% da receita operacional



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

### Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro líquido no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi uma despesa de R\$ 368 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 703 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$ 334 milhões ou 47,6%. Essa redução é atribuída, substancialmente, à redução da taxa de juros no período e ao efeito da variação cambial sobre saldos não designados como *hedge accounting*. O resultado financeiro líquido representou 0,4% e 0,7% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

### Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

O lucro antes do imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi de R\$ 1.505 milhões comparativamente a R\$ 3.091 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma redução de R\$ 1.586 milhões ou 51,3%. Esta redução é atribuída substancialmente aos fatores já explicados nos itens acima. O lucro antes do imposto de renda e contribuição social representou 1,7% e 3,1% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

### Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi uma despesa de R\$ 466 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 991 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$ 525 milhões ou 53%. Imposto de renda e contribuição social representou 0,5% e 1,0% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente. Esta redução é atribuída substancialmente à diminuição do lucro antes do imposto de renda e contribuição social, conforme descrito nos itens anteriores.

### Lucro líquido do exercício

O lucro líquido do exercício no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi de R\$ 1.039 milhões comparativamente a R\$ 2.101 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma redução de R\$ 1.062 milhões ou 51%. Esta redução é atribuída, substancialmente, aos fatores já explicados nos itens acima. O lucro líquido do exercício representou 1,2% e 2,1% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

### Comparação das principais contas patrimoniais combinadas consolidadas em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021

(Em milhares de R\$)

	31 de março de 2022	31 de março de 2021
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	8.234.568	2.604.779
Títulos e valores imobiliários	87.529	-
Caixa Restrito	2.279.632	146.888
Instrumentos financeiros derivativos	5.409.266	592.165
Contas a receber de clientes	6.271.015	2.438.789
Estoques	9.931.945	4.403.077
Adiantamentos a fornecedores	4.215.961	33.052
Ativos biológicos	3.913.957	-
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	605.854	265.956
Tributos a recuperar	3.325.080	2.177.355
Dividendos a receber	4.287	3.664
Partes relacionadas	975.556	1.095.381
Ativos de contratos com clientes	555.612	475.045
Outros créditos	1.235.078	202.118
	<b>47.045.340</b>	<b>14.438.269</b>
<b>Não circulante</b>		
Contas a receber de clientes	366.823	372.565
Instrumentos financeiros derivativos	2.082.299	2.788.965
Tributos a recuperar	2.091.851	950.411
Partes relacionadas	1.110.082	883.446
Adiantamentos a fornecedores	190.506	-
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	71.818	44.900
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	3.163.593	194.791
Depósitos judiciais	723.460	67.746
Ativos de contratos com clientes	2.530.981	2.255.452
Outros créditos	547.826	111.783
Investimentos	1.354.419	757.228
Imobilizado	22.264.852	6.669.643
Intangível	6.020.859	1.345.218
Direito de uso	10.779.635	511.736
	<b>53.299.004</b>	<b>16.953.884</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>100.344.344</b>	<b>31.392.153</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	19.059.514	6.657.980
Passivo de arrendamento	2.417.813	210.785
Empréstimos e financiamentos	1.565.260	441.435
Partes relacionadas	1.746.606	4.069.152
Instrumentos financeiros derivativos	7.174.053	174.546
Ordenados e salários a pagar	1.090.396	177.753
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	160.666	81.425

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Tributos a pagar	775.748	353.370
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	269.662	199.926
Receitas antecipadas	114.699	6.599
Bonificações a pagar	84.230	68.167
Adiantamento de clientes	4.796.239	99.772
Outras obrigações	1.160.321	369.912
	<b>40.415.207</b>	<b>12.910.822</b>
<b>Não circulante</b>	<b>8.006.891</b>	<b>276.094</b>
Passivo de arrendamento		
Empréstimos e financiamentos	20.709.616	7.143.732
Partes relacionadas	3.271.094	2.711.178
Instrumentos financeiros derivativos	1.278.472	-
Tributos a pagar	210.140	6.209
Provisão para demandas judiciais	1.835.953	1.004.007
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.373.942	1.370.818
Bonificações a pagar	267.681	200.527
Outras Obrigações	716.440	158.924
	<b>37.670.229</b>	<b>12.871.489</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>78.085.436</b>	<b>25.782.311</b>
Patrimônio Líquido		
Atribuído aos acionistas controladores	21.648.413	5.326.327
Participação dos acionistas não controladores		
	610.495	283.515
Total do patrimônio líquido	<b>22.258.908</b>	<b>5.609.842</b>
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>100.344.344</b>	<b>31.392.153</b>

### Ativo Circulante

Em 31 de março de 2022, o ativo circulante era de R\$ 47.045 milhões, em comparação com R\$ 14.438 milhões em 31 de março de 2021. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 46,9% em 31 de março de 2022 e 46,0% em 31 de março de 2021. Este aumento em relação ao total do ativo, de 0,9 p.p., decorreu substancialmente de aumento na linha de caixa restrito, devido ao aumento nos depósitos de margem em operações com derivativos causado pelo aumento dos preços de açúcar, etanol e combustível no mercado internacional, e aumento na linha de instrumentos financeiros derivativos. Além disso, tem-se o aumento relevante nas linhas de Caixa e equivalentes de caixa, Caixa restrito, Ativos Biológicos, Estoques, Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar e Adiantamentos a fornecedores, principalmente, por conta da consolidação da Raízen Energia S.A. e Biosev S.A. nos saldos findos em 31 de março de 2022.

### Ativo não circulante

Em 31 de março de 2022, o ativo não circulante era de R\$ 53.299 milhões, em comparação com R\$ 16.954 milhões em 31 de março de 2021. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 53,1% em 31 de março de 2022 e 54,0% em 31 de março de 2021. Esta redução em relação ao total do ativo, de 0,9 p.p., decorreu devido à redução na linha de contas a receber de clientes, que concentrou a maior parte de seu saldo no ativo circulante, bem como a linha de instrumentos financeiros derivativos. Notadamente, o crescimento nos saldos de Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos, Imobilizado, Intangível e Direito de uso é atribuído, principalmente, à consolidação da Raízen Energia S.A. e Biosev S.A. nos saldos findos em 31 de março de 2022.

### Passivo circulante

Em 31 de março de 2022, o passivo circulante era de R\$ 40.415 milhões, em comparação com R\$ 12.911 milhões em 31 de março de 2021. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 40,3% em 31 de março de 2022 e 41,1% em 31 de março de 2021. Esta redução em relação ao total do passivo, de 0,8 p.p. decorreu substancialmente de diminuição da linha de partes relacionadas, causada pela redução do saldo de operações comerciais e administrativas da Raízen Energia S.A. e controladas. Notadamente, o crescimento nos saldos de Fornecedores, Instrumentos Financeiros Derivativos e Adiantamento de Clientes são atribuídos à consolidação da Raízen Energia S.A. e Biosev S.A. nos saldos findos em 31 de março de 2022.

### Passivo não circulante

Em 31 de março de 2022, o passivo não circulante era de R\$ 37.670 milhões, em comparação com R\$ 12.871 milhões em 31 de março de 2021. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 37,5% em 31 de março de 2022 e 41,0% em 31 de março de 2021. Esta redução em relação ao total do passivo, de 3,5 p.p. decorreu, substancialmente, do ligeiro aumento da linha de imposto sobre a renda e contribuição social diferidos, visto que a maior parte do saldo se concentrou no ativo não circulante. Notadamente, o crescimento nos saldos de Empréstimos e Financiamentos e Passivos de Arrendamentos são atribuídos à consolidação da Raízen Energia S.A. e Biosev S.A. nos saldos findos em 31 de março de 2022.

### Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2022, o patrimônio líquido era de R\$ 22.259 milhões, em comparação com R\$ 5.610 milhões em 31 de março de 2021. Esta variação de R\$ 16.649 milhões, deu-se substancialmente ao aumento nas linhas de capital social e reservas de capital por conta da reorganização societária que ensejou o controle acionário da Raízen Energia S.A. pela Companhia e aumento de capital através de IPO – *Initial Public Offering* (abertura de capital) da Raízen S.A. de R\$ 6,7

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

bilhões.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### Comparação das principais contas patrimoniais consolidadas em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020

(Em milhares de R\$)

	31 de março de 2021	31 de março de 2020
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.604.779	2.167.058
Caixa Restrito	146.888	30.884
Instrumentos financeiros derivativos	592.165	1.208.585
Contas a receber de clientes	2.438.789	1.783.961
Estoques	4.403.077	4.125.088
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	265.956	583.191
Tributos a recuperar	2.177.355	1.881.363
Dividendos a receber	3.664	4.130
Partes relacionadas	1.095.381	898.192
Ativos de contratos com clientes	475.045	475.305
Outros créditos	235.170	237.347
	<b>14.438.269</b>	<b>13.395.104</b>
<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber de clientes	372.565	346.996
Instrumentos financeiros derivativos	2.788.965	2.513.295
Tributos a recuperar	950.411	664.224
Partes relacionadas	883.446	882.207
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	44.900	52.070
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	194.791	136.672
Depósitos judiciais	67.746	68.049
Ativos de contratos com clientes	2.255.452	2.091.860
Outros créditos	111.783	113.131
Investimentos	757.228	739.008
Imobilizado	6.669.643	6.322.518
Intangível	1.345.218	1.145.267
Direito de uso	511.736	709.066
	<b>16.953.884</b>	<b>15.784.363</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>31.392.153</b>	<b>29.179.469</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	6.657.980	4.116.180
Passivo de arrendamento	210.785	259.690
Empréstimos e financiamentos	441.435	1.736.408
Partes relacionadas	4.069.152	4.173.506
Instrumentos financeiros derivativos	174.546	202.222
Ordenados e salários a pagar	177.753	181.125
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	81.425	175.705
Tributos a pagar	353.370	279.073
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	199.926	73.026
Receitas antecipadas	6.599	41.159
Bonificações a pagar	68.167	65.755
Adiantamento de clientes	99.772	-
Outras obrigações	369.912	677.054
	<b>12.910.822</b>	<b>11.980.903</b>
<b>Não circulante</b>		
Passivo de arrendamento	276.094	414.396
Empréstimos e financiamentos	7.143.732	6.724.671
Partes relacionadas	2.711.178	3.122.112
Tributos a pagar	6.209	7.108
Provisão para demandas judiciais	1.004.007	1.046.828
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.370.818	1.395.408
Receitas antecipadas	-	46.860
Bonificações a pagar	200.527	134.419
Outras obrigações	158.924	153.208
	<b>12.871.489</b>	<b>13.045.010</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>25.782.311</b>	<b>25.025.913</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Atribuído aos acionistas controladores	5.326.327	3.894.530
Participação dos acionistas não controladores	283.515	259.024
Total do patrimônio líquido	5.609.842	4.153.554
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>31.392.153</b>	<b>29.179.467</b>

#### Ativo circulante

Em 31 de março de 2021, o ativo circulante era de R\$ 14.438 milhões em comparação com R\$ 13.395 milhões em 31 de março de 2020. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 46,0% em 31 de março de 2021, substancialmente, em linha com o mesmo período do ano anterior de 45,9% em 31 de março de 2020.

#### Ativo não circulante

Em 31 de março de 2021, o ativo não circulante era de R\$ 16.954 milhões em comparação com R\$ 15.784 milhões em 31 de março de 2020. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 54,0% em 31 de março de 2021, substancialmente, em linha com o mesmo período do ano anterior de 54,1% em 31 de março de 2020.

#### Passivo circulante

Em 31 de março de 2021, o passivo circulante era de R\$ 12.911 milhões, em comparação com R\$ 11.981 milhões em 31 de março de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 41,1% em 31 de março de 2021 e 47,9% em 31 de março de 2020. Esta redução em relação ao total do passivo, de R\$ 930 milhões ou 3,0% decorreram substancialmente do crescimento na linha de fornecedores.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### **Passivo não circulante**

Em 31 de março de 2021, o passivo não circulante era de R\$ 12.872 milhões, em comparação com R\$ 13.045 milhões em 31 de março de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 41,0% em 31 de março de 2021 e 52,1% em 31 de março de 2020. Esta redução em relação ao total do passivo decorreu, substancialmente, da diminuição na linha de Partes Relacionadas.

### **Patrimônio líquido**

Em 31 de março de 31 de março de 2021, o patrimônio líquido era de R\$ 5.610 milhões, em comparação com R\$ 4.154 milhões em 31 de março de 2020. Esta variação de R\$ 1.456 milhões deu-se substancialmente devido ao aumento nas linhas de Ajuste de Avaliação Patrimonial e de Reservas de Lucros, uma vez que a Companhia não distribuiu dividendos no período.

### **DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA COMBINADO DA COMPANHIA**

A tabela a seguir apresenta os valores relativos ao fluxo de caixa consolidado da Companhia para os períodos indicados:

(em R\$ milhares)	Exercícios sociais encerrados em		
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2020
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	13.913.960	2.732.248	3.448.961
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(8.186.805)	(381.469)	(2.241.753)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	451.178	(2.010.692)	(2.104.999)
<b>Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.178.333</b>	<b>340.087</b>	<b>(897.791)</b>

### **EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2022 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2021**

#### **Caixa líquido gerado nas atividades operacionais**

O fluxo de caixa nas atividades operacionais totalizou R\$ 13.914 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2022, comparado a R\$ 2.732 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2021. Esse aumento de R\$ 11.182 milhões, ou 409%, é justificado pelo aumento de Lucro antes do Imposto de Renda e contribuição social, e aumento dos saldos de depreciação e amortização e de ganhos com instrumentos financeiros derivativos.

#### **Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento**

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento totalizou R\$ 8.187 milhões no exercício social encerrado em 31 de março de 2022, comparado a uma utilização de R\$ 381 milhões no exercício social encerrado em 31 de março de 2021. Esse aumento de R\$ 7.805 milhões ou 2.046%, é justificado pelo aumento de pagamentos para aquisições de negócios, devido à aquisição da Biosev S.A. e aumento de adições ao intangível devido a adições de imobilizado e ativos biológicos.

#### **Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento**

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamento totalizou R\$ 451 milhões no exercício social encerrado em 31 de março de 2022, comparado a uma utilização de R\$ 2.011 milhões no exercício social encerrado em 31 de março de 2021. Esse aumento de caixa de R\$ 2.462 milhões é justificado pelo aumento de capital da Companhia, destinado a capital social e reserva de capital (IPO), e pelo aumento de captações de empréstimos e financiamentos de terceiros.

### **EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2021 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2020**

#### **Fluxo de caixa das atividades operacionais**

O caixa líquido gerado nas atividades operacionais totalizou R\$ 2.732 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2021, comparado a R\$ 3.449 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2020. Essa redução de R\$ 717 milhões é justificada pela redução do resultado operacional impactos da pandemia do Covid-19 e redução de contas a receber de clientes em 2020.

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

### ***Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento***

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento totalizou R\$ 382 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2021, comparado a uma utilização de R\$ 2.242 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2020. Essa redução no consumo de caixa de R\$ 1.860 milhões é justificada pela redução de pagamentos para aquisições de negócios e adições ao investimento, por conta da parcela de compra da operação da Argentina junto à Shell em 2020.

### ***Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento***

O caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento totalizou R\$ 2.011 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2021, comparado a uma utilização de R\$ 2.105 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2020. A movimentação das atividades de financiamento ficou em linha na comparação entre períodos, com a utilização de caixa R\$ 94 milhões menor, é justificado por redução de pagamentos de Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos, parcialmente compensada por redução de captações de empréstimos e financiamentos de terceiros.

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### 10.2 - Resultado operacional e financeiro Resultados das operações da Companhia:

#### (a) Resultados da operação do emissor

##### í. Descrição de quaisquer componentes importantes do Resultado Operacional

Para uma discussão detalhada das principais variações percebidas nos resultados da Companhia, vide item 10.1(h) do Formulário de Referência.

Nossa receita é composta principalmente pelos seguintes itens:

- **Receita Operacional Líquida**

A Companhia apresenta a receita operacional líquida após a dedução dos impostos federais e estaduais brasileiros incidentes sobre as vendas brutas (ICMS, PIS, COFINS), IPI (imposto federal sobre valor agregado incidente sobre as vendas brutas da Companhia no mercado brasileiro a taxas que variam por produto), além de impostos sobre a venda de produtos na Argentina e Paraguai. O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

Consolidado	Exercício social encerrado em 31 de março de		
	2022	2021	2020
Em R\$ milhares			
Diesel	78.719.664	45.267.842	45.458.511
Gasolina	57.099.687	32.597.868	36.359.120
Etanol	25.529.730	7.432.107	9.099.499
Jet	3.225.571	1.516.175	6.662.242
Açúcar	13.436.557	-	-
Energia	4.001.807	-	-
Outros	9.256.857	2.601.319	3.361.821
Total de Receita Operacional Líquida	191.269.874	89.415.311	100.941.193

- **Estrutura de custos e despesas por natureza**

A estrutura de custos e despesas por natureza pode ser dividida em: custos que estão ligados aos preços de produtos da Companhia e custos que não estão ligados aos preços desses produtos.

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por natureza. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para os exercícios encerrados em 31 de março de 2022, 2021 e 2020 está detalhada como segue:

Combinado Consolidado	Exercício social encerrado em 31 de março de		
	2022	2021	2020
Combustíveis para revendas, matérias primas e custos de coletas e transferências	(172.465.566)	(84.457.864)	(95.613.985)
Despesas com pessoal	(2.774.000)	(803.298)	(731.622)
Depreciação e amortização	(6.369.468)	(987.575)	(823.748)
Corte, carregamento e transporte	(1.103.746)	-	-
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(332.894)	-	-
Mudança no valor justo dos ativos biológicos	1.707.418	-	-
Despesas comerciais	(677.134)	(254.185)	(323.644)
Mão-de-obra contratada	(580.983)	(212.470)	(209.575)
Despesas de logística	(350.343)	(325.994)	(350.348)
Outros	(2.612.001)	(859.972)	(913.429)
Total de custos e despesas por natureza	(185.558.717)	(87.901.358)	(98.966.351)

##### ii. Fatores que afetam materialmente os resultados operacionais.

A Administração entende que, além dos fatores descritos nos itens 7.1, 4.1 e 4.2 do Formulário de Referência, os resultados operacionais da Companhia foram influenciados e continuarão a ser influenciados pelos seguintes fatores-chave:

#### **Ambiente Econômico Brasileiro**

A economia brasileira tem sido historicamente caracterizada por variações significativas no crescimento econômico, inflação e taxas de câmbio. Os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são influenciados por esses fatores e pelo efeito que esses fatores têm sobre as taxas de desemprego, a disponibilidade de crédito e os salários médios no Brasil. A tabela a seguir apresenta as taxas de inflação, taxas de juros e taxas de câmbio brasileiras para os períodos indicados:

## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

	Exercício social encerrado em 31 de março de		
	2022	2021	2020
Crescimento do PIB .....	4,7%	-3,5%	0,9%
Inflação (IGP-M) .....	14,8%	31,1%	6,8%
Inflação (IPCA) <sup>(1)</sup> .....	11,3%	6,1%	3,3%
Taxa interbancária- CDI (média) <sup>(2)</sup> .....	6,5%	2,2%	5,4%
Taxas de juros de longo prazo - TJPL (média) <sup>(3)</sup> .....	5,2%	4,7%	5,7%
Taxa de câmbio ao final do período por cada U.S.\$1.00 .....	4,74	5,70	5,20
Taxa de câmbio média por cada U.S.\$1.00 .....	5,34	5,41	4,12
Apreciação (depreciação) do real em relação ao dólar estadunidense <sup>(4)</sup> .....	3,8%	-24%	-8%

Fontes : IBGE, Banco Central, B3 e FGV.

<sup>(1)</sup> O IPCA é um índice de preços ao consumidor calculado pelo IBGE.

<sup>(2)</sup> CDI refere-se à média das taxas de empréstimo interbancário overnight no Brasil.

<sup>(3)</sup> A taxa de juros de longo prazo brasileira, ou "TJLP", é a taxa aplicável aos empréstimos de longo prazo do BNDES.

<sup>(4)</sup> Comparando a taxa de câmbio PTAX (taxa calculada pelo Banco Central) no final do último dia do período com o dia imediatamente anterior ao primeiro dia do período discutido, PTAX é a taxa de câmbio calculada no final de cada dia pelo Banco Central. É a taxa média de todos os negócios realizados em dólares estadunidenses na data determinada no mercado de câmbio interbancário.

Qualquer deterioração na taxa de crescimento econômico, ou mudanças nas taxas de juros, na taxa de desemprego ou nos níveis de preços geralmente no Brasil e em qualquer um dos mercados em que operamos, pode limitar a disponibilidade de crédito, renda e poder de compra de nossos clientes, afetando assim adversamente a demanda por nossos produtos. Para mais informações veja a seção 4 do Formulário de Referência "Fatores de Risco - Nosso negócio pode ser adversamente afetado por acontecimentos e riscos econômicos, políticos, sociais ou outros desfavoráveis nos países em que operamos."

### **Etanol e Açúcar**

Os 2 principais derivados de cana-de-açúcar produzidos pelo Grupo Raízen — etanol e açúcar - são afetados pelos preços domésticos brasileiros e internacionais, pela concorrência, pelas políticas governamentais e pela demanda do mercado. Em particular, o etanol como combustível alternativo ou aditivo à gasolina, sofre influência no mercado doméstico por seu preço relativo ao preço da Gasolina. Para mais informações, o Item 7 deste relatório detalha a dinâmica de preços do mercado de combustíveis.

O preço do etanol que o Grupo Raízen vende no Brasil é fixado de acordo com os preços de mercado, utilizando como referência índices semanais publicados pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ e pela B3. Os preços do etanol e do açúcar que o Grupo Raízen exporta são estabelecidos com base nos preços do mercado internacional, incluindo o contrato futuro lançado pela Bolsa de Mercadorias e Futuros de Nova York. Os preços do álcool industrial comercializado pelo Grupo Raízen também são estabelecidos com base nos preços de mercado e têm sido historicamente maiores que os preços de mercado do etanol.

### **Demanda por Combustíveis**

A demanda por gasolina, etanol e diesel é suscetível à volatilidade relacionada ao nível de atividade econômica no Brasil, na Argentina e o Paraguai, e poderá flutuar dependendo do desempenho de certas indústrias. A Administração entende que uma diminuição na atividade econômica poderá afetar negativamente a demanda por combustíveis.

### **Flutuações da moeda**

Uma proporção significativa das vendas de açúcar do Grupo Raízen é realizada em dólares estadunidenses. Portanto, uma depreciação do real em relação ao dólar estadunidense teria o efeito de aumentar a receita das vendas de açúcar do Grupo Raízen. Por exemplo, os resultados da Grupo Raízen para o ano encerrado em 31 de março de 2022 foram negativamente influenciados pela apreciação do real durante o período (a taxa de câmbio média real/dólar estadunidense durante o ano encerrado em 31 de março de 2022 foi de R\$ 5,34 por US\$ 1,00, comparado a R\$ 5,41 por US\$ 1,00 durante o ano encerrado em 31 de março de 2021). Uma desvalorização do real em relação ao dólar estadunidense teria o efeito oposto.

Uma proporção significativa da dívida da Raízen está atrelada à cotação do dólar estadunidense. Logo, uma depreciação do real em relação ao dólar estadunidense aumentaria a carga da dívida e despesas financeiras relacionadas da Raízen. Entretanto, a Raízen tem contas a receber e outros ativos financeiros baseados em dólares estadunidenses, o que compensaria parcialmente o impacto que uma depreciação do real teria sobre a posição financeira da Raízen. Uma valorização do real em relação ao dólar estadunidense teria o efeito oposto.

A fim de mitigar os efeitos de uma flutuação potencial do dólar estadunidense, a Raízen opera sob rigorosas políticas de gerenciamento de risco, que incluem um Comitê de Risco que se reúne semanalmente para discutir e monitorar os preços do açúcar, exposições cambiais, as posições de *hedge* da Raízen, chamadas de margem (*cash at risk*), risco de contraparte e cenários de estresse.

### **Sazonalidade**

A Raízen está sujeita a tendências sazonais baseadas no ciclo de cultivo da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de colheita da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil começa em abril / maio e termina em novembro / dezembro. Isto cria variações no estoque, que normalmente é alto em novembro devido à dinâmica da colheita e um grau de sazonalidade no lucro bruto das vendas de etanol e açúcar, e é significativamente menor no trimestre que termina em 31 de março.



## 10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

Nenhum dos outros segmentos comerciais da Raízen está sujeito a tendências sazonais significativas.

### **Inflação**

As taxas anuais de inflação no Brasil foram de 3,8% em 2018, 4,3% em 2019 e 3,3% em 2020, conforme medido pelo IPCA. A taxa de inflação atingiu um nível de 6,1% para o período de 12 meses encerrado em 31 de março de 2021 e 11,3% para o período encerrado em 31 de março de 2022.

A inflação afeta o desempenho financeiro da Companhia ao aumentar algumas das despesas operacionais baseadas em reais (e não ligadas ao dólar estadunidense). Essas despesas operacionais incluem custos trabalhistas, arrendamentos e despesas administrativas gerais e de venda. Entretanto, a inflação não teve um impacto material nos negócios da Companhia durante os períodos apresentados.

### **Outros Fatores**

A Administração entende que os outros fatores que podem impactar os resultados operacionais da Raízen incluem:

- transações de *hedge*;
- barreiras comerciais nos Estados Unidos, Europa e outros mercados que atualmente limitam o acesso à sua indústria açucareira interna através de cotas, subsídios e restrições às importações;
- a evolução do uso de derivados de etanol como alternativa aos derivados de petróleo e como combustível de queima mais limpa, derivado de fontes renováveis;
- as mudanças nos preços internacionais do petróleo (baseados em dólares estadunidenses) e as mudanças relacionadas nos preços domésticos do petróleo (denominados em reais);
- a taxa de crescimento da economia global e seu consequente crescimento no consumo mundial de combustíveis;
- desenvolvimentos com respeito à pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo (ver também "Fatores de Risco - Nossos negócios, operações e resultados podem ser afetados adversamente pelo surto do coronavírus (causador da COVID-19) e as consequentes paralisações em escala global."); e
- as políticas fiscais adotadas pelos governos federal e estaduais brasileiros (incluindo incentivos fiscais dos quais a Raízen se beneficia), e a obrigação fiscal resultante.

### **b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Os Diretores da Raízen afirmam que as variações na receita operacional líquida dos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2022, 2021 e 2020 são explicadas principalmente pelo resultado da aquisição das operações de refino, distribuição e revenda de combustíveis na Argentina, que se tornaram efetivas em 01 de outubro de 2018, ao aumento nos preços de diesel e gasolina no Brasil, à aquisição da Biosev S.A. pela Raízen, e ao aumento de preços de açúcar no Brasil e nos mercados internacionais.

### **c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor**

Conforme exposto no item 10.2.b acima, uma proporção significativa das vendas de açúcar da Companhia é realizada em dólares estadunidenses. A estratégia de proteção cambial da Companhia visa mitigar as flutuações de curto e médio prazo, aumentando a previsibilidade de resultado de curto e médio prazo. No entanto, os efeitos do câmbio impactam a formação de preço de *commodities* negociadas pela Companhia.

Uma proporção significativa da dívida da Companhia está atrelada à cotação do dólar estadunidense. Logo, a depreciação do real em relação ao dólar estadunidense aumenta a carga da dívida e despesas financeiras relacionadas da Companhia. Entretanto, a Companhia tem política ativa de *hedge* que, conjuntamente com contas a receber e outros ativos financeiros baseados em dólares estadunidenses, compensaria significativamente o impacto que uma depreciação do real teria sobre a posição financeira da Companhia.

A inflação, conforme disposto no item 10.2.b acima, afeta o desempenho financeiro da Companhia ao aumentar algumas das despesas operacionais baseadas em reais (e não ligadas ao dólar estadunidense). Essas despesas operacionais incluem custos trabalhistas, arrendamentos e despesas administrativas gerais e de venda. Não obstante, a inflação não teve um impacto material nos negócios da Companhia durante os períodos apresentados.

De um modo geral, a variação de preço dos principais insumos e produtos comercializados e distribuídos pela Companhia é repassado aos seus consumidores finais, impactando a receita da Companhia. As principais taxas indexadoras aplicáveis aos nossos negócios nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2022, 2021 e 2020 são o CDI e IGP-M.

## 10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

### 10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

#### (a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve nos exercícios sociais findos em 31 de março de 2020, 2021 e 2022, a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa. No entanto, em 2021 a Companhia se reorganizou para direcionar o foco de suas operações como uma empresa integrada de energia proveniente de fontes renováveis, neste contexto, os principais tomadores de decisões operacionais passaram a considerar a perspectiva de atividades de negócio, resultando em três segmentos operacionais: (i) Açúcar, (ii) Renováveis e (iii) Marketing e serviços.

#### (b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Durante os exercícios findos em 31 de março 2020, 2021 e 2022, a Companhia e suas controladas passaram pelas seguintes reestruturações internas e combinações de negócios: i) Venda parcial dos investimentos da Raízen Conveniências Ltda., ii) Aquisição da Biosev S.A., iii) Aquisição da Barcos & Rodados S.A., e iv) Aquisição de 100% da participação societária da Raízen Energia S.A. a partir da reorganização societária do Grupo e contribuição realizada diretamente pelos acionistas.

#### (c) Eventos ou operações não usuais

Não houve, durante os exercícios sociais findos em 31 de março de 2020, 2021 e 2022, quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

## 10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

### 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis – Ressalvas e ênfase no parecer do auditor

#### (a) Mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações financeiras combinadas consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

As demonstrações financeiras consolidadas do balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, da mutação do patrimônio líquido e do valor adicionado, bem como as correspondentes notas explicativas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022 não são comparativas com as respectivas demonstrações financeiras consolidadas anuais de 31 de março de 2021, substancialmente em razão da reorganização societária mediante aumento de capital com a totalidade de ações da Raízen Energia S.A. ocorrida em 1º de junho de 2021, realizada pelas acionistas Shell e Cosan, e mencionada na nota explicativa 01 das referidas demonstrações financeiras e ainda, pelas aquisições da Biosev, da rede de distribuição de combustíveis no Paraguai da Barcos & Rodados S.A. e do Grupo Gera, concluídas em 10 de agosto de 2021, 1º de novembro de 2021 e 5 de janeiro de 2022, respectivamente, detalhadas nas notas explicativas 01 e 30 de tais demonstrações financeiras.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras, e têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

Não tivemos nos exercícios encerrados em 31 de março de 2020, 2021 e 2022 mudanças nas práticas contábeis da Companhia, por alterações dos pronunciamentos técnicos vigentes no país e aplicáveis à Companhia e suas controladas.

#### (b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não tivemos nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2020, 2021 e 2022 efeitos significativos devido à alterações de práticas contábeis da Companhia, que fossem resultado de alterações dos pronunciamentos técnicos vigentes no país e aplicáveis à Companhia e suas controladas.

#### (c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia nos exercícios sociais findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2022 foram emitidos em 29 de maio de 2021 e 13 de maio de 2022, respectivamente, sem ressalvas nem ênfases.

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia no exercício findo em 31 de março de 2020 foi originalmente emitido em 5 de junho de 2020 sem ressalvas nem ênfases. Entretanto, tais demonstrações financeiras foram reemitidas para atender aos requerimentos adicionais de apresentação e divulgação em decorrência do pedido de registro da Companhia como emissor de valores mobiliários. Nos termos da nota explicativa 2.2 do relatório dos auditores independentes, a reemissão ocasionou a reapresentação das seguintes notas explicativas e quadros para os exercícios findos em 31 de março de 2020 e períodos comparativos findos em 31 de março de 2019 e 2018, quando aplicável:

- Demonstrações do valor adicionado – DVA (Pronunciamento técnico CPC 09);
- Informações por segmento (Pronunciamento técnico CPC 22 / IFR 8); e
- Divulgações sobre aspectos relevantes do CPC 06(R2) / IFR 16 – Arrendamentos.

Neste sentido, as demonstrações do exercício findo em 31 de março de 2020 acima mencionadas foram reemitidas juntamente com o relatório dos auditores independentes datado em 12 de março de 2021.

## 10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

### 10.5 - Políticas contábeis críticas

#### Políticas e Estimativas Críticas de Contabilidade

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas no final do período de relatório. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Tais estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente e as mudanças são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja mudança significativa nos fatos e circunstâncias nas quais as estimativas e suposições feitas estão baseadas, pode haver um impacto material nos resultados e na posição financeira da Companhia.

Informações resumidas sobre juízos de valor, suposições e incertezas de estimativa na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas combinadas estão incluídas como segue:

**Passivo de arrendamento.** A administração exerce julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas na mensuração do passivo de arrendamento, como a determinação do prazo dos vários contratos de arrendamentos, das taxas de desconto, da determinação dos contratos que estão no escopo da norma e, dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas.

**Imobilizado, instalações e equipamentos e ativos intangíveis.** O tratamento contábil dos ativos imobilizado e intangível inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios. A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de estimativas e requer um grau significativo de julgamento da administração.

**Imposto de renda e contribuição social diferidos.** O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras.

**Valor justo dos instrumentos financeiros.** Quando o valor justo dos ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

**Provisão para demandas judiciais.** A Companhia constitui uma provisão para contingências tributárias, cíveis, ambientais e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a pagar.** A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social em todos os países em que opera. Dessa forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos. Em determinadas operações, a definição final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no período em que o valor definitivo é determinado.

**Ativos biológicos.** Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos.

**Pagamento baseado em ações.** A administração exerce julgamentos na determinação de premissas utilizadas na mensuração e reconhecimento do valor justo dos benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga e na determinação dos impactos que eventuais alterações nas premissas associadas aos julgamentos e estimativas adotados pela Companhia e suas controladas.

## 10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

**10.6 - Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**(a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:**

**(i) Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos**

Não há arrendamentos mercantis operacionais, ativos ou passivos, não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

**(ii) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos**

Não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

**(iii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços**

Não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

**(iv) Contratos de construção não terminada**

Não há contratos de construção não terminada não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

**(v) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

**(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não há outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**10.7 - Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor**

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

**b. Natureza e o propósito da operação**

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação**

Não aplicável, tendo em vista que não há itens não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2022.

## 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

**10.8 - Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

**(a) Investimentos**

**(i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento dos investimentos previstos**

Há investimentos previstos pela Companhia que seguem o planejamento financeiro aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício a ser encerrado em 31 de março 2023. As premissas macroeconômicas utilizadas são baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas e de outras fontes públicas, à época da realização do planejamento financeiro.

Na safra 22'23, há uma previsão de investimentos, excluindo aquisições, na ordem de R\$ 12 bilhões, destinados principalmente à plantio e trato dos canaviais, manutenção de ativos industriais, agrícolas, de logística e distribuição e de ativos relacionados com adaptação e continuidade dos padrões de saúde, segurança e meio ambiente relacionados à produção de açúcar, etanol e energia elétrica com (R\$ 6 bilhões), projetos de crescimento relacionados à açúcar, etanol e energias renováveis (R\$ 3 bilhões), expansão e renovação da rede de postos revendedores no Brasil, Argentina e Paraguai (R\$ 2 bilhões). Em adição, na Argentina projetamos redirecionar, aproximadamente R\$ 0,9 bilhão referente a um projeto não recorrente de modernização do parque de refino.

**(ii) Fontes de financiamento dos investimentos**

A principal fonte de capital para os investimentos da Companhia vem de seu fluxo de caixa, além de possíveis operações de captação de recursos junto a bancos privados e/ou em ofertas públicas de títulos e valores mobiliários.

**(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos**

Na data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui desinvestimentos em andamento ou previsto.

**(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor**

Não há aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente na capacidade produtiva da Companhia.

**(c) Novos produtos e serviços**

**(i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas**

Não aplicável.

**(ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços**

Não aplicável.

**(iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados**

Não aplicável.

**(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços**

Não aplicável.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### 10.9.1 Condições financeiras e patrimoniais gerais

#### a. Condições Financeiras e Patrimoniais Gerais

Adotamos políticas financeiras e de tesouraria destinadas a promover um perfil de crédito compatível com o *investment grade* nos *ratings* corporativos das agências de classificação de risco ("Grau de Investimento"). Consequentemente, atualmente aderimos aos seguintes princípios-chave:

- foco no financiamento de gastos de capital recorrentes/operacionais a partir de fluxos de caixa operacionais, com um amortecimento para cenários adversos; e
- pagamentos de dividendos estabelecidos anualmente, levando em consideração (1) o caixa gerado durante o período, (2) nosso plano de crescimento, (3) acesso ao financiamento, e (4) manutenção de um perfil de crédito proporcional a um Grau de Investimento.

Entendemos que nossas condições financeiras e patrimoniais são suficientes para implementar nosso plano de negócios e cumprir com nossas obrigações de curto e médio prazo, considerando que mantemos um perfil de amortização de dívida altamente gerenciável e nos beneficiamos de liquidez adequada, dado que o Grupo Raízen em 31 de março de 2021 possuía um caixa e equivalentes de caixa de R\$ 6.512.805 mil.

Adicionalmente, a liquidez do Grupo Raízen é reforçada por linhas de crédito rotativo, denominada *revolving credit facilities*, não utilizadas até o momento que totalizam US\$ 1 bilhão (equivalente em 31 de março de 2021 a R\$ 5,6973 bilhões).

Assim, nossa estabilidade de geração de caixa, juntamente com as linhas de crédito disponíveis, é suficiente para atender o financiamento de nossas atividades e cobrir nossa necessidade de recursos para execução do seu plano de negócios.

A tabela abaixo apresenta as principais linhas do balanço patrimonial combinado consolidado do Grupo Raízen, utilizadas para o cálculo dos indicadores apresentados na sequência:

Em R\$ milhares	Em 31 de março de	
	2021	2020
<b>Ativo</b>	<b>67.045.356</b>	<b>65.599.368</b>
Circulante	26.614.407	28.315.050
Não Circulante	40.430.949	37.284.318
<b>Passivo</b>	<b>54.546.964</b>	<b>53.869.265</b>
Circulante	22.605.063	25.352.218
Não Circulante	31.941.901	28.517.047
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>12.498.392</b>	<b>11.730.103</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>67.045.356</b>	<b>65.599.368</b>

O ativo circulante é formado principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, tributos a recuperar e estoques. Já o passivo circulante, é constituído em especial por fornecedores, partes relacionadas e empréstimos e financiamentos.

Abaixo, apresentamos os índices de endividamento e de liquidez e os resultados encontrados sustentam a confiança da administração na solidez patrimonial do Grupo Raízen:

Índices	Fórmula	Em 31 de março de	
		2021	2020
Endividamento Total (ET)	$ET = \frac{\text{Passivo total}}{\text{Ativo total}} \times 100$	81,4	82,1
Endividamento de Curto Prazo (ECP)	$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$	33,7	38,6
Liquidez Corrente (LC)	$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} \times 100$	117,7	111,7



## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Os índices de endividamento total e de curto prazo são índices de estrutura patrimonial e indicam a participação de recursos de terceiros (passivo) no financiamento das aplicações totais realizadas pelo Grupo Raízen (ativo total).

As informações financeiras patrimoniais do Grupo Raízen, com base na avaliação dos seus diretores, demonstram um adequado nível de endividamento, considerando que a disponibilidade de liquidez do Grupo Raízen é suficiente para cumprir com suas obrigações de curto prazo. Em 31 de março de 2021, a Dívida Bruta do Grupo Raízen era composta por R\$ 24.444.473 mil (considerando os empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes), a Dívida Líquida do Grupo Raízen foi de R\$14.171.275 mil, sendo composta pela Dívida Bruta subtraída do caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, aplicações financeiras vinculadas a financiamentos, Certificados do Tesouro Nacional (CTNs) e instrumentos financeiros derivativos atrelados aos empréstimos e financiamentos.

Nossas fontes de liquidez tradicionalmente consistem em fluxos de caixa de nossas operações e empréstimos de longo prazo.

Acreditamos que nosso capital de giro atual e os resultados da liquidez geral e corrente é suficiente diante da expectativa de manutenção da dinâmica operacional dos negócios e esperamos atender a eventuais necessidades de capital de giro por meio de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo ou ofertas de títulos de dívida ou de capital no mercado brasileiro e mercados de capitais internacionais.

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, o fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento foram financiadas principalmente pelo uso de caixa e aumento do endividamento.

Nossa Administração entende que o Grupo Raízen possui estrutura de capital adequada ao cumprimento de suas obrigações de curto e médio prazo.

### b. Estrutura de Capital

#### Gestão de Capital

O objetivo do Grupo Raízen ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

O Grupo Raízen monitora o seu capital, por meio de uma gestão combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*) representado pela Dívida Líquida dividida pela soma da Dívida Líquida e Patrimônio Líquido.

A Dívida Líquida está definida em detalhes no item 3.2 deste Formulário de Referência.

Na tabela seguinte apresentamos a composição da estrutura de capital do Grupo Raízen entre Dívida Líquida e Capital Próprio e os índices de alavancagem financeira (termos definidos no item 3.2 deste Formulário de Referência) em 31 de março de 2021, 2020 e 2019, que foram calculados como segue:

Em R\$ milhares, exceto %	2021	Em 31 de março de 2020
Dívida Bruta	24.444.473	25.327.370
(-) Caixa e equivalentes de caixa	-6.512.805	-8.601.660
(-) Títulos e valores mobiliários	-134.940	-39.145
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	-39	-50.460
(-) Certificados do Tesouro Nacional – CTN	-24.206	-297.459
(-) Swaps de taxa de câmbio, de juros e outros derivativos	-3.601.208	-3.369.934
<b>Dívida Líquida</b>	<b>14.171.275</b>	<b>12.968.712</b>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas Controladores	12.129.956	11.364.386
Participação dos acionistas não controladores	368.436	365.717
<b>Capital próprio</b>	<b>12.498.392</b>	<b>11.730.103</b>
<b>Total de Dívida Líquida e Capital Próprio</b>	<b>26.669.667</b>	<b>24.698.815</b>
<b>Índice de alavancagem financeira<sup>(1)</sup></b>	<b>53,10%</b>	<b>52,50%</b>

(1) Calculado como Dívida Líquida dividido pela soma de Capital Próprio e de Dívida Líquida.

Na tabela seguinte apresentamos a composição da estrutura de capital do Grupo Raízen considerando a análise vertical do passivo e patrimônio líquido:

(R\$ milhares, exceto porcentagem)	2021	AV (%)*	2020	Em 31 de março de AV (%)*
Passivo Total	54.546.964	81,40%	53.869.265	82,10%
Patrimônio Líquido	12.498.392	18,60%	11.730.103	17,90%

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	67.045.356	100,00%	65.599.368	100,00%
--	------------	---------	------------	---------

\* Análise vertical

Em 31 de março de 2021 o patrimônio líquido do Grupo Raízen é de R\$ 12.498.392 mil, perfazendo uma relação entre Dívida Líquida e patrimônio líquido de 113,4%.

Nossa Administração entende que o Grupo Raízen possui estrutura de capital adequada ao cumprimento de suas obrigações de curto e médio prazo.

### **c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

O índice de liquidez corrente do Grupo Raízen em 31 de março de 2021 era de 117,7. Em 31 de março de 2021, o Grupo Raízen possuía R\$ 24.444.473 mil de empréstimos e financiamentos.

A Administração do Grupo Raízen informa que avaliou a habilidade das empresas operarem normalmente, considerando o perfil de endividamento do Grupo Raízen, composto por dívidas bancárias e financiamentos, o fluxo de caixa e as respectivas posições de liquidez do Grupo Raízen, e está convencida de que o Grupo Raízen possui liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos para dar continuidade aos seus negócios, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar os investimentos de ampliação da rede e aquisições, a Administração acredita que o Grupo Raízen possui capacidade financeira para honrá-los, considerando, inclusive, o relacionamento do Grupo Raízen com instituições financeiras de primeira linha lhe permite o acesso a linhas de créditos adicionais.

### **d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes utilizadas**

Nos últimos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, as principais fontes de financiamento do Grupo Raízen foram: (i) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais; e (ii) endividamento de curto e longo prazos. Esses financiamentos são utilizados pelo Grupo Raízen principalmente para cobrir custos, despesas e investimentos relacionados a: (i) operação de negócios, (i) desembolso de capital, inclusive para financiar planos de expansão, e (iii) exigências de pagamento de seu endividamento.

Acreditamos que as fontes de financiamento utilizadas pelo Grupo Raízen são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, consequentemente, a capacidade de pagamento do Grupo Raízen.

Para maiores informações veja o item 10.1(f)(i) deste Formulário de Referência, no qual estão descritas as principais linhas de financiamentos contraídas pela Companhia de acordo com as suas respectivas características.

### **e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez**

Na data deste Formulário de Referência, não vislumbramos necessidades de recursos que não possam ser suportadas com os recursos atuais ou futuros dos quais o Grupo Raízen pode dispor.

Caso sejam necessários recursos adicionais para cobertura de deficiência de liquidez no curto prazo, o Grupo Raízen pretende manter sua estratégia de financiamento com: (i) contratação de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras; e (ii) captação de recursos, por meio de instrumentos de dívida ou emissão de ações, no mercado de capitais.

### **f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas**

#### **i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

Em 31 de março de 2021, o Grupo Raízen possuía uma Dívida Bruta (empréstimos e financiamentos) de R\$ 24.444.473 mil, dos quais R\$ 22.222.123 mil eram representados por dívidas de longo prazo (não circulante) e R\$ 2.222.350 mil eram representados por dívidas de curto prazo (circulante).

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

A Dívida Bruta do Grupo Raízen se manteve praticamente estável, diminuindo R\$ 882.897 mil entre 31 de março de 2020 e 31 de março de 2021.

Em 31 de março de 2020, o Grupo Raízen possuía uma Dívida Bruta (empréstimos e financiamentos) de R\$ 25.327.370 mil, dos quais R\$ 19.993.287 mil eram representados por dívidas de longo prazo (não circulante) e R\$ 5.334.083 mil eram representados por dívidas de curto prazo (circulante).

A Dívida Bruta do Grupo Raízen aumentou R\$ 8.063.069 mil entre 31 de março de 2019 e 31 de março de 2020, principalmente em decorrência de captações para fazer frente ao pagamento da aquisição das operações de refino, distribuição e revenda de combustíveis na Argentina, que se tornaram efetivas em 01 de outubro de 2018.

A tabela abaixo apresenta as principais características dos contratos de empréstimo e financiamento em vigor em 31 de março de 2021:

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Total	
			Em 31 de março de			
			2021	2020	2021	2020
Classificação das dívidas por moeda:						
Denominadas em Reais					9.256.232	9.624.179
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 27.d)					15.245.867	15.736.428
					24.502.099	25.360.607
Modalidade das dívidas (2):						
BND	Março/24	URTJLP	5,23%	6,25%	4.139	10.536
BND	Dezembro/30	Pré-fixado	3,61%	3,59%	272.276	384.006
BND	Abril/24	UMBND	5,07%	6,67%	29.298	37.684
BND	Dezembro/38	IPCA	9,37%	7,36%	145.968	128.956
PPEs ("Pré-pagamento à Exportação")	Outubro/25	Dólar (US\$) + Libor	1,51%	2,93%	8.415.018	8.723.426
PPEs	-	Dólar (US\$) + Pré-fixado	-	3,74%	-	1.051.686
Term Loan Agreement	Abril/24	Dólar (US\$) + Libor	1,24%	2,95%	1.150.629	1.051.523
Debêntures	Junho/30	IPCA + juros	8,88%	7,06%	1.135.949	1.115.357
Adiantamento de contrato de câmbio ("ACC")	-	Dólar (US\$) + Pré-fixado	-	1,71%	-	880.423
Capital de giro	-	CDI	-	4,41%	-	33.458
Capital de giro	-	FED	-	0,83%	-	16.645
Senior Notes Due 2027	Janeiro/27	Dólar (US\$)	5,30%	5,30%	4.543.144	2.965.837
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	18,06%	7,53%	30.708	328.965
Resolução 2471 (PESA)	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	38	46
Notas de crédito	-	CDI	-	3,91%	-	84.941
Finame/Leasing	Janeiro/25	Pré-fixado	6,62%	6,64%	41.130	57.571
Finame/Leasing	-	URTJLP	-	8,29%	-	45
Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")	Julho/29	CDI	1,86%	3,57%	2.926.191	2.947.187
CRA	Junho/30	IPCA	9,79%	7,33%	3.607.866	2.389.708
Financiadora de Estudos e Projetos ("Finep")	Novembro/22	Dólar (US\$) + Pré-fixado	5,00%	5,00%	55.174	88.278
Loan 4131	-	Dólar (US\$) + Pré-fixado	-	4,34%	-	54.778
Schuldschein	Outubro/21	Euro (€) + Pré-fixado	2,88%	2,88%	447.457	382.920
Schuldschein	Setembro/22	Euribor	1,63%	1,79%	689.619	609.190
Cédula de produto rural financeiro ("CPR-F")	Novembro/29	CDI	3,03%	4,35%	1.007.495	2.017.441
					24.502.099	25.360.607

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Despesas com colocação de títulos:		
CRA	(35.366)	(15.590)
CPR-F	(11.141)	(12.426)
Senior Notes Due 2027	(4.560)	(2.074)
Debêntures	(4.670)	(180)
Outros	(1.889)	(2.967)
	<u>(57.626)</u>	<u>(33.237)</u>
	24.444.473	25.327.370
Circulante	<u>(2.222.350)</u>	<u>(5.334.083)</u>
Não circulante	<u>22.222.123</u>	<u>19.993.287</u>

Em 31 de março de 2021, as parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Exercícios:	2021
2022	3.006.796
2023	3.054.318
2024	4.403.400
2025	2.803.639
2026	4.750.763
2027	1.318.441
2028	1.262.125
A partir de 2028	<u>1.622.641</u>
	<u>22.222.123</u>

### ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

O Grupo Raízen e suas subsidiárias mantêm relações estreitas com as principais instituições financeiras do mercado brasileiro. A Administração esclarece ainda que as atuais relações de longo prazo com instituições financeiras têm suprido adequadamente as necessidades de financiamento na expansão de nossos negócios. Para o futuro, possíveis relações com instituições financeiras poderão ser desenvolvidas em linha com as estratégias do Grupo Raízen.

### iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Administração informa que não existe grau de subordinação contratual entre as dívidas quirografárias do Grupo Raízen. O grau de subordinação entre as dívidas do Grupo Raízen é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor. O Grupo Raízen ainda possui um contingente de endividamento que está assegurado com ativos reais, principalmente no que diz respeito ao endividamento com o BNDES.

### iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e a alienação de controle societário

O Grupo Raízen não está sujeito ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitos apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como "cross-default" e "negative pledge".

### g. Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Durante o exercício social encerrado em 31 de março de 2021, o Grupo Raízen assinou um contrato de Pré-pagamento a Exportação com um sindicato de bancos, cujo limite da linha crédito é de US\$ 380.000 mil, com data limite para saque em 30 de setembro de 2021. Em 7 de Julho de 2021, o Grupo Raízen sacou a totalidade (US\$ 380.000 mil) do limite disponível desse contrato.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

#### Demonstração do Resultado

#### EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2021 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2020 PARA O GRUPO RAÍZEN

Em milhares de R\$, exceto %

	Exercício Social encerrado em 31 de março de 2021		Exercício Social encerrado em 31 de março de 2020		AH
	2021	AV	2020	AV	
Receita operacional líquida	114.601.988	100%	120.580.550	100%	-5%
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-106.608.028	-93%	-113.308.678	-94%	-6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.993.960</b>	<b>7%</b>	<b>7.271.872</b>	<b>6%</b>	<b>10%</b>
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	-3.345.443	-3%	-3.090.163	-3%	8%
Gerais e administrativas	-1.330.703	-1%	-1.236.494	-1%	8%
Outras receitas operacionais, líquidas	386.717	0%	2.147.313	2%	-82%
Resultado da equivalência patrimonial	-81.687	0%	-15.790	0%	417%
	-4.371.116	-4%	-2.195.134	-2%	99%
<b>Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	<b>3.622.844</b>	<b>3%</b>	<b>5.076.738</b>	<b>4%</b>	<b>-29%</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Despesas financeiras	-1.699.980	-1%	-1.973.633	-2%	-14%
Receitas financeiras	533.137	0%	535.978	0%	-1%
Variações cambiais, líquidas	-1.432.041	-1%	-4.081.951	-3%	-65%
Efeito líquido dos derivativos	1.182.683	1%	3.904.385	3%	-70%
	-1.416.201	-1%	-1.615.221	-1%	-12%
<b>Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social</b>	<b>2.206.643</b>	<b>2%</b>	<b>3.461.517</b>	<b>3%</b>	<b>-36%</b>
<b>Imposto sobre a renda e contribuição social</b>					
Corrente	-1.464.604	-1%	-1.345.792	-1%	9%
Diferido	804.802	1%	279.992	0%	187%
	-659.802	-1%	-1.065.800	-1%	-38%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.546.841</b>	<b>1%</b>	<b>2.395.717</b>	<b>2%</b>	<b>-35%</b>
Atribuível a:					
Acionistas controladores	1.524.474	1%	2.252.517	2%	-32%
Acionistas não controladores	22.367	0%	143.200	0%	-84%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.546.841</b>	<b>1%</b>	<b>2.395.717</b>	<b>2%</b>	<b>-35%</b>

#### Receita operacional líquida

Receita operacional líquida no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi de R\$ 114.602 milhões comparativamente a R\$ 120.581 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma redução de R\$ 5.979 milhões ou 5%. Esta redução é atribuída, substancialmente, a redução de 12% e 18% nas vendas de combustíveis do Ciclo Otto (a soma de etanol e gasolina) no Brasil, Argentina e Paraguai, respectivamente, e à redução de 73% e 77% nos volumes de vendas de combustíveis Jet A-1 no Brasil, Argentina e Paraguai, respectivamente, parcialmente compensado pelo aumento nos volumes de vendas de açúcar em 145% após início da operação de originação de volume com terceiros (*trading*) e crescimento do preço internacional do açúcar. Os volumes de vendas de combustíveis foram afetados, principalmente, pelos efeitos de restrições a circulação de veículos e pessoas resultantes da pandemia COVID-19. Adicionalmente, isso levou o Grupo a adotar uma estratégia de vendas do mercado externo que se beneficiou do impacto positivo da variação cambial.

#### Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados

Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi de R\$ 106.608 milhões comparativamente a R\$ 113.309 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma redução de R\$ 6.701 milhões ou 6%. Esta redução é atribuída, substancialmente, à redução de 12% e 18% nos volumes de vendas de combustíveis do Ciclo Otto no Brasil, Argentina e Paraguai, respectivamente, e à redução de 73% e 77% nos volumes de vendas de combustíveis Jet A-1 no Brasil, Argentina e Paraguai, respectivamente.

#### Lucro bruto

Lucro bruto no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi de R\$ 7.994 milhões comparativamente a R\$ 7.272 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$ 722 milhões ou 10%. Este aumento é atribuído substancialmente ao aumento de volume nas vendas de açúcar e aumento dos preços internacionais da commodity, que contribuem para a melhora da margem. Entretanto, foram parcialmente compensados pela redução do volume de venda de combustíveis do Ciclo Otto e da Jet A-1 no Brasil e Argentina. Lucro bruto representou 7,0% e 6% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### ***Receitas (despesas) operacionais***

Receitas (despesas) operacionais no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 representaram uma despesa de R\$ 4.371 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 2.195 milhões no mesmo período de 2020, o que representou um aumento de R\$ 2.176 milhões ou 99,1%. Despesas operacionais representaram 3,8% e 1,8% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

Este aumento é atribuído substancialmente ao impacto positivo de R\$ 1 bilhão em Outras Receitas Operacionais em 2020 relacionado à formação da Joint Venture da Rede Integrada de Lojas de Conveniência e Proximidade S.A. e a venda da participação societária na subsidiária Raízen Conveniências S.A. para a Femsa Comércio S.A.

Com relação às despesas gerais e administrativas no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 representaram uma despesa de R\$ 1,331 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 1.236 milhões no mesmo período de 2020, o que representou um aumento de R\$ 94 milhões ou 7,6%. Este aumento é atribuído substancialmente à inflação ocorrida no período (IPCA com 6,1%). Despesas gerais e administrativas representaram 1,2% e 1,0% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrado em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

### ***Resultado financeiro, líquido***

Resultado financeiro líquido no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi negativo em R\$ 1.416 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 1.615 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma redução de R\$ 199 milhões ou 12,3%. Esta redução é atribuída substancialmente à menor taxa de juros em 2021 que reduziu o custo de carregamento da dívida e aos efeitos da variação cambial sobre saldos não designados como *hedge accounting* por conta da desvalorização do Real versus Dólar Americano. Resultado financeiro, líquido representou 1,2% e 1,3% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

### ***Lucro antes do imposto de renda e contribuição social***

Lucro antes do imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi de R\$ 2.207 milhões comparativamente a R\$ 3.462 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma redução de R\$ 1.255 milhões ou 36,3%. Esta redução é atribuída substancialmente aos fatores já explicados nos itens anteriores. Lucro antes do imposto de renda e contribuição social representaram 1,9% e 2,9% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

### ***Imposto de renda e contribuição social***

Imposto de renda e contribuição social no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 representou uma despesa de R\$ 660 milhões comparativamente a uma despesa de R\$ 1,066 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma variação de R\$ 406 milhões ou 38,1%. Imposto de renda e contribuição social representaram 0,6% e 0,9% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente. Esta redução é atribuída substancialmente à redução do lucro antes do imposto de renda e contribuição social, conforme descrito nos itens anteriores.

### ***Lucro líquido do exercício***

Lucro líquido do exercício no exercício social encerrado em 31 de março de 2021 foi de R\$ 1.547 milhões comparativamente a R\$ 2.396 milhões no mesmo período de 2020, o que representou uma redução de R\$ 849 milhões ou 35,4%. Esta redução é atribuída substancialmente aos fatores já explicados nos itens anteriores. Lucro Líquido do exercício representou 1,3% e 2,0% da receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente.

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Comparação das principais contas patrimoniais combinadas consolidadas em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020:

Em milhares de R\$	Em 31 de março de	
	2021	2020
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	6.512.805	8.601.660
Títulos e valores imobiliários	134.940	39.145
Caixa Restrito	1.065.183	211.070
Instrumentos financeiros derivativos	3.248.855	5.016.307
Contas a receber de clientes	3.860.577	2.950.341
Estoques	5.617.048	5.435.170
Ativos biológicos	1.353.185	897.315
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	346.563	778.694
Tributos a recuperar	2.540.396	2.334.998
Outros ativos financeiros	37.633	314.273
Partes relacionadas	783.362	787.819
Ativos de contratos com clientes	475.045	475.305
Outros créditos	638.815	472.953
	<b>26.614.407</b>	<b>28.315.050</b>
<b>Não circulante</b>		
Contas a receber de clientes	372.565	346.996
Instrumentos financeiros derivativos	3.264.107	3.128.089
Outros ativos financeiros	226.690	258.768
Tributos a recuperar	1.428.342	967.419
Partes relacionadas	1.273.403	1.264.924
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	326.033	541.797
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	2.412.174	1.279.947
Depósitos judiciais	521.627	471.753
Ativos de contratos com clientes	2.255.452	2.091.860
Outros créditos	406.314	371.982
Investimentos	1.317.291	1.325.210
Imobilizado	17.726.612	17.160.022
Intangível	3.154.712	2.976.155
Direito de uso	5.745.627	5.099.396
	<b>40.430.949</b>	<b>37.284.318</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>67.045.356</b>	<b>65.599.368</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	10.911.172	10.227.015
Passivo de arrendamento	1.150.239	1.174.750
Empréstimos e financiamentos	2.222.350	5.334.083
Partes relacionadas	1.509.070	1.494.946
Instrumentos financeiros derivativos	4.105.942	3.640.357
Ordenados e salários a pagar	655.921	627.503
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	234.909	229.094
Tributos a pagar	539.485	444.895
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	208.178	95.542
Adiantamento a clientes	471.042	239.546
Outras obrigações	596.755	1.844.487
	<b>22.605.063</b>	<b>25.352.218</b>
<b>Não circulante</b>		
Passivo de arrendamento	3.924.955	3.236.998
Empréstimos e financiamentos	22.222.123	19.993.287
Partes relacionadas	1.414.752	1.040.355
Instrumentos financeiros derivativos	292.905	108.123
Tributos a pagar	187.788	186.649
Provisão para demandas judiciais	1.575.811	1.558.883
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	1.797.488	1.903.225
Outras Obrigações	526.079	489.527
	<b>31.941.901</b>	<b>28.517.047</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>54.546.964</b>	<b>53.869.265</b>
<b>Patrimônio líquido Atribuído aos acionistas controladores</b>	<b>12.129.956</b>	<b>11.364.386</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>368.436</b>	<b>365.717</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.498.392</b>	<b>11.730.103</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>67.045.356</b>	<b>65.599.368</b>

### Ativo Circulante

Em 31 de março de 2021, o ativo circulante era de R\$ 26.614 milhões, em comparação com R\$ 28.315 milhões em 31 de março de 2020. Em relação ao total do ativo, o ativo circulante era de 39,7% em 31 de março de 2021 e 43,2% em 31 de março de 2020. Esta redução em relação ao total do ativo, de 3,5 p.p., decorreu substancialmente devido à redução na linha de Caixa e equivalentes de caixa por conta de um fechamento da posição de caixa em 31 de março de 2020 acima do padrão normal, como estratégia de liquidez para crise do Covid-19.

### Ativo não circulante

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Em 31 de março de 2021, o ativo não circulante era de R\$ 40.431 milhões, em comparação com R\$ 37.284 milhões em 31 de março de 2020. Em relação ao total do ativo, o ativo não circulante era de 60,3% em 31 de março de 2021 e 56,8% em 31 de março de 2020. Este aumento em relação ao total do ativo, de 3,5 p.p., decorreu devido substancialmente ao crescimento na linha de Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos por conta de prejuízos nos dois primeiros semestres do ano 2021, resultado da redução de atividade econômica durante a crise do Covid-19.

### **Passivo circulante**

Em 31 de março de 2021, o passivo circulante era de R\$ 22.605 milhões, em comparação com R\$ 25.352 milhões em 31 de março de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo circulante era de 33,7% em 31 de março de 2021 e 38,6% em 31 de março de 2020. Esta redução em relação ao total do passivo, de 4,9 p.p. decorreu substancialmente de diminuição nas linhas de Empréstimos e Financiamentos por conta do alongamento do prazo dos financiamentos (movimento entre circulante e não circulante) e pagamento de dívidas de curto prazo com excesso de caixa.

### **Passivo não circulante**

Em 31 de março de 2021, o passivo não circulante era de R\$ 31.942 milhões, em comparação com R\$ 28.517 milhões em 31 de março de 2020. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o passivo não circulante era de 47,6 % em 31 de março de 2021 e 43,5 % em 31 de março de 2020. Este aumento em relação ao total do passivo, de 4,2 p.p. decorreu substancialmente do crescimento na linha de Empréstimos e Financiamentos, movimento reverso do mencionado no Passivo Circulante.

### **Patrimônio líquido**

Em 31 de março de 2021, o patrimônio líquido era de R\$ 12,498 milhões, em comparação com R\$ 11.730 milhões em 31 de março de 2020. Esta variação de R\$ 768 milhões, deu-se substancialmente ao aumento nas linhas de Ajustes de Avaliação Patrimonial e Reservas de Lucros.

### **DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA COMBINADO DO GRUPO RAÍZEN**

A tabela a seguir apresenta os valores relativos ao fluxo de caixa consolidado do Grupo Raízen para os períodos indicados:

(em R\$ milhares)	Exercícios sociais encerrados em	
	31/03/2021	31/03/2020
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.705.486	7.789.419
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	-3.321.041	-5.078.107
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-4.718.545	-907.512
(Decréscimo) acréscimo de caixa e equivalentes de caixa	-2.334.100	1.803.800

### **EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2021 COMPARADO AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2020**

#### **Caixa líquido gerado nas atividades operacionais**

O fluxo de caixa nas atividades operacionais totalizou R\$ 5.705 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2021, comparado a R\$ 7.789 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2020. Essa redução de R\$ 2.084 milhões, ou 27%, é justificada pela redução de Lucro Líquido em 2021 por conta dos impactos da pandemia do Covid-19 e pelo aumento em caixa restrito por conta do aumento do preço do açúcar em mercados internacionais que exigem chamadas de margens para as posições vendidas dos derivativos correspondentes.

#### **Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento**

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento totalizou R\$ 3.321 milhões no exercício social encerrado em 31 de março de 2021, comparado a uma utilização de R\$ 5.078 milhões no exercício social encerrado em 31 de março de 2020. Essa redução de R\$ 1.757 milhões ou 35%, é justificada pela redução de pagamentos para aquisições de negócios e adições ao investimento (operação de compra da Shell Argentina teve pagamentos em 2020).

#### **Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento**

O caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento totalizou R\$ 4.719 milhões no exercício social encerrado em 31 de março de 2021, comparado a uma utilização de R\$ 907 milhões no exercício social encerrado em 31 de março de 2020. Esse maior consumo de caixa de R\$ 3.811 milhões, ou aumento de 420% é justificado por captações antecipadas em 31 de março de 2020, buscando dar maior liquidez para o Grupo Raízen no início da pandemia de Covid-19 e que foram em boa parte amortizadas durante o exercício encerrado em 31 de março de 2021.



## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

### 10.9.2 Resultado operacional e financeiro

#### a. Resultados das operações do Grupo:

##### i. Descrição de quaisquer componentes importantes do Resultado Operacional

Nossa receita é composta principalmente pelos seguintes itens:

#### • Receita Operacional Líquida

O Grupo Raízen apresenta a receita operacional líquida após a dedução dos impostos federais e estaduais brasileiros incidentes sobre as vendas brutas (ICMS, PIS, COFINS), IPI (imposto federal sobre valor agregado incidente sobre as vendas brutas da Companhia no mercado brasileiro a taxas que variam por produto). O detalhamento por produto da receita operacional líquida é como segue:

Combinado Consolidado Em R\$ milhares	Exercício social encerrado em 31 de março de	
	2021	2020
Diesel	45.114.347	46.057.231
Gasolina	32.680.344	36.692.732
Etanol <sup>(1)</sup>	18.594.320	19.165.586
Jet A-1	1.515.466	6.661.097
Açúcar	11.376.188	4.646.782
Energia	2.109.567	3.866.040
Outros	3.211.756	3.491.082
Total de Receita Operacional Líquida	114.601.988	120.580.550

#### • Estrutura de custos e despesas por natureza

A estrutura de custos e despesas por natureza pode ser dividida em: custos que estão ligados aos preços de produtos do Grupo Raízen e custos que não estão ligados aos preços desses produtos.

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por natureza. A reconciliação do resultado do Grupo Raízen por natureza para os exercícios encerrados em 31 de março de 2021 e 2020 está detalhada como segue:

Combinado Consolidado Em R\$ milhares	Exercício social encerrado em 31 de março de	
	2021	2020
Combustíveis para revendas, matérias primas e custos de coletas e transferências	(101.092.646)	(108.551.889)
Despesas com pessoal	(2.087.206)	(1.964.129)
Depreciação e amortização	(4.733.468)	(3.951.911)
Corte carregamento e transporte	(1.134.116)	(937.546)
Realização do valor justo dos ativos biológicos	(27.341)	9.686
Mudança no valor justo dos ativos biológicos	468.563	3.195
Materiais de manutenção	(464.873)	(395.740)
Despesas comerciais	(602.091)	(514.833)
Mão-de-obra contratada	(527.676)	(476.084)
Despesas de logística	(325.994)	(350.348)
Outros	(757.326)	(505.736)
Total de custos e despesas por natureza	(111.284.174)	(117.635.335)

## 10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

*ii. Fatores que afetam materialmente os resultados operacionais.*

Observar item 10.2.a.ii.

***b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços***

Os Diretores do Grupo Raízen afirmam que as variações na receita operacional líquida dos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020 são explicadas principalmente pelo resultado da aquisição das operações de refino, distribuição e revenda de combustíveis na Argentina, que se tornaram efetivas em 01 de outubro de 2018, ao aumento nos preços de diesel e gasolina no Brasil e aumento de preços de açúcar no Brasil e nos mercados internacionais.

***c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor***

Uma proporção significativa das vendas de açúcar do Grupo Raízen é realizada em dólares estadunidenses. A estratégia de proteção cambial do Grupo Raízen visa mitigar as flutuações de curto e médio prazo, aumentando a previsibilidade de resultado de curto e médio prazo. No entanto, os efeitos do câmbio impactam a formação de preço de commodities negociadas pelo Grupo Raízen.

Uma proporção significativa da dívida do Grupo Raízen está atrelada à cotação do dólar estadunidense. Logo, a depreciação do real em relação ao dólar estadunidense aumenta a carga da dívida e despesas financeiras relacionadas do Grupo Raízen. Entretanto, o Grupo Raízen tem política ativa de hedge que, conjuntamente com contas a receber e outros ativos financeiros baseados em dólares estadunidenses, compensaria significativamente o impacto que uma depreciação do real teria sobre a posição financeira do Grupo Raízen.

A inflação afeta o desempenho financeiro do Grupo Raízen ao aumentar algumas das despesas operacionais baseadas em reais (e não ligadas ao dólar estadunidense). Essas despesas operacionais incluem custos trabalhistas, arrendamentos e despesas administrativas gerais e de venda. Não obstante, a inflação não teve um impacto material nos negócios do Grupo Raízen durante os períodos apresentados.

De um modo geral, a variação de preço dos principais insumos e produtos comercializados e distribuídos pelo Grupo Raízen é repassado aos seus consumidores finais, impactando a receita do Grupo Raízen.

As principais taxas indexadoras aplicáveis aos nossos negócios nos exercícios sociais encerrados em 31 de março de 2021 e 2020 são o CDI e IGP-M.